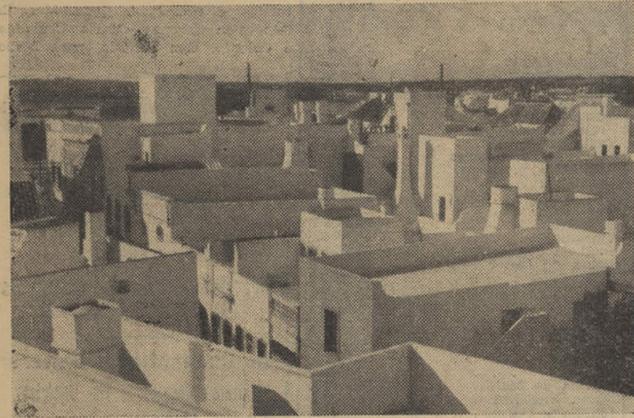


DIRECTOR E PROPRIETÁRIO: JOSÉ BARÃO EDITOR: MANUEL RODRIGUES ALVARES DELEGAÇÕES: LISBOA - TELEF. 26 839 - FARO - R. INFANTE D. HENRIQUE, 11-TELEF. 875 REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 - VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO - TELEFONE 254 - OFICINAS: EMPRESA LITOGRAFICA DO SUL, LIMITADA - V. R. S. ANTÓNIO

MAIS UMA VEZ SE LEMBRA A ARBORIZAÇÃO DA NOSSA SERRA



Açoteias e mirantes de brancura imaculada fornecem-nos a imagem mais atraente e expressiva da vila de Olhão

Por TORQUATO DA LUZ

CHEGOU-SE à desoladora conclusão de que, mercê de factores de vária ordem, entre os quais avulta a falta de comunicações e a dificuldade consequente nos transportes, se torna ruínoza e falha de compensação a cultura de cereais nas nossas serranias. Sobre este assunto tivemos oportunidade de falar com alguns proprietários algarvios quando da nossa recente deslocação a uma freguesia escondida entre montes, onde os homens se habituaram a viver mais segundo a experiência que a vida lhes ensinou do que segundo as lições das selectas.

É preciso ter em consideração a saturação das terras altas onde uma orientação mal esclarecida levou os proprietários a culturas sucessivas sem qualquer método. Como os homens, também as terras se cansam, mas se a reabilitação daqueles se pode fazer com

(Conclui na 7.ª página)

OLHÃO e o seu "Plano de Urbanização"

Por FLORENTINO TOPA

AINDA o distribuidor da correspondência da nossa zona nos não havia batido à porta e já o telefone nos trazia palavras amigas de solidariedade e de aplauso, em homenagem às despretensiosas considerações que o infatigável Jornal do Algarve publicara no seu número de onze do mês passado, sob o título que encima estas linhas.

Aos que, por sentimento, por amizade, ou por mera amabilidade nos manifestaram o seu acordo e nos incitaram a prosseguir no caminho da verdade, infelizmente tão ardua da nossa convivência cívica, queremos deixar aqui expresso o nosso reconhecimento.

Entendemos sempre, sem tergiversações, que o assunto por nós ventilado é daqueles que muito merecem uma análise serena, uma ponderada apreciação de conjunto e uma crítica honesta, construtiva, sem jamais perder de vista a finalidade pretendida, ou seja, o progresso urbanístico de Olhão em bases sensatas, criteriosas e, portanto, capazes de solucionar o problema habitacional do burgo.

Mas é evidente que a consecução de tal finalidade não pode ser obra flutuando ao sabor de quem quer que seja, isoladamente, por muita vontade (Conclui na 6.ª página)

JORNAL do ALGARVE

DO sr. dr. Lopo de Carvalho Cancela de Abreu, ilustre director do I. A. N. T., recebemos um officio a agradecer o artigo do nosso prezado amigo e colaborador sr. dr. Rocheta Cassiano inserido no nosso jornal a propósito do Dia Mundial de Saúde. Agradecemos a gentileza.

O nosso prezado colega «Diário de Lisboa» transcreveu o artigo do nosso colaborador Oldemiro Passos sobre «A situação dos funcionários da Intendência-Geral dos Abastecimentos». Agradecemos.

Foi inaugurado em Faro o monumento ao pintor Lyster Franco

REALIZOU-SE em Faro a cerimónia da inauguração do monumento ao pintor Lyster Franco, iniciativa de uma comissão de antigos alunos e admiradores do saudoso artista.

O monumento, que é da autoria do arq. Alfredo Carlos Villares, e no qual figura um medalhão em bronze com a effigie do homenageado — obra de Raul Xavier — situa-se na Praceta Pintor Lyster Franco. Esta designação que foi recentemente atribuída à nova praceta, sita entre as ruas Francisco Barreto e Ventura Coelho, constitui uma justa homenagem ao homem público, que faleceu em 1959 naquela cidade.

Carlos Lyster Franco, nasceu na freguesia de Belém, em Lisboa, em 1881, veio para Faro bastante novo (Conclui na 6.ª página)

Ciclo de Palestras Culturais e Formativas

NO dia 5 de Junho, às 21 e 30, na Escola Técnica de Faro, realiza-se a sessão de encerramento do Ciclo de Palestras Culturais e Formativas integradas no plano de actividades da M. P. do distrito. Preside o prelado da Diocese.

O problema dos guias turísticos ou os «pequenos lapsos» em matéria de arte

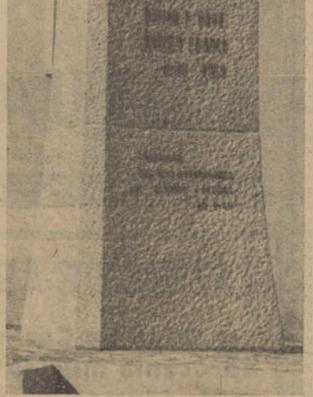
Por MARIA DA CONCEIÇÃO A. MATOS

NESTA época, em que o turista anda em passeio ameno (ou, pelo menos, pretendendo que assim seja, o que já não é pouco!) pelo nosso País, todo o natural diligência mostrar-lhe as relíquias de Arte existentes no seu torrão.

E então, se há algum desses passeantes que se «enganam» no programa e se acha em terras algarvias, é ver quem consegue o monopólio das informações, numa ansia de «dar o seu a seu dono». Se é conseguido não haver engano no «dono» a que se quer entregar o seu, poderemos felicitar calorosamente o heróico informador.

Disse «heróico» e não me enganei na palavra! O leitor não acha que é heróica a distribuição de conceitos e termos artísticos, decorados uns dias antes, à pressa?

Mas veja que, apesar de tudo, devemos felicitar o improvisado cicerone: ainda chegou a dar-se ao (Conclui na última página)



O monumento à memória do pintor Lyster Franco inaugurado em Faro no passado domingo.

ALGARVE DE ONTEM (X) SALPICOS DA NOSSA HISTÓRIA

Por MARIA CARLOTA

ALCAZAR de Sevilha deve ter sido o palácio de recreio preferido dos Motamid e Itimid e dele nos falam os cronistas como centro de reunião dos grandes do reino e cenário de magníficos saraus musicais e literários. Estes saraus que reuniam os grandes valores de ambos os sexos que enxa-meavam Sevilha, eram geralmente presididos por um membro da família real, muitas vezes por Itimid que era uma distinta poetisa. Era ela quem presidia ao sarau de que vamos dar um curto relato e entre cuja assembleia se via Ibn-Leidum e Ibn-Salam.

Já o sarau ia adiantando quando Motamid, que todos julgavam ausente de Sevilha, entrou bruscamente. O seu ar agitado, desalinho do traje e semblante pesado revelavam a existência de algo de grave e a todos inquietou. Depois de ter recebido os preitos da assembleia, Motamid respondeu com (Conclui na 7.ª página)

DOMINGOS DE SOUSA UVA recebeu as insígnias da Ordem de São Silvestre

NA Quinta do Marco, na freguesia da Conceição de Tavira, o sr. bispo do Algarve fez a entrega, em nome de S. S. Paulo VI, ao sr. Domingos de Sousa Uva das insígnias da Ordem de São Silvestre, com que aquele nosso distinto comprovinciano e amigo acaba de ser agraciado, em reconhecimento pelo restauro das igrejas de S. Brás de Alportel e da Conceição (Conclui na 6.ª página)

Novo sarau de ginástica do Clube Náutico do Guadiana

FOI fixado o dia 16 deste mês para a realização do sarau anual de ginástica do Clube Náutico do Guadiana, de Vila Real de Santo António que, mercê do entusiasmo dos seus participantes, deve superar-se em êxito aos dois anos anteriores. No próximo número pormenorizaremos o programa.



Com umas pernas tão compridas tinha que ser forçosamente dançarina e é, não há dúvida. Trata-se de Eithne Mihue, do «show» «Big Night Out» e como o turismo por aqui já vai adiantado surgem esperanças de que seja contratada para uma das nossas «boites», com bicicleta e tudo. Era bem feito!

NOTA da redacção

TEATRO

PARA o total aproveitamento do Algarve como estância de Turismo e porque de há muito se nota entre nós a falta de diversões que sejam capazes de reter o visitante, alvitrámos já a representação nos velhos castelos algarvios de peças de teatro histórico e clássico. A sugestão, embora possa pecar por não ser profundamente original, tem, não há dúvida, um interesse extraordinário. O turista efectivamente encontra aqui um sol radioso, praias de areias douradas e escaudantes, mar de águas azuis e tépidas, mas, para além disto, não tem onde se distrair.

Ora conta o Algarve já com alguns agrupamentos teatrais — dois deles possuidores de muito mérito, um em Faro e outro em Vila Real de Santo António — que muito bem podiam meter ombros à representação nos castelos de Castro Marim e de Silves, durante a época de maior afluência de turistas, de boas obras de teatro histórico, que, levantando ao mesmo tempo do esquecimento a existência dos castelos, constituiria uma apreciável fonte de receitas que não é de desprezar.

Para concretizar a ideia, muitas barreiras tinham que ser vencidas, muitos pessimismos derrotados, muito dinheiro gasto; mas como a boa-vontade faz milagres, acreditamos que se atingiria o fim. Seria maneira fácil também de se visitarem os castelos e deixaria de acontecer o lamentável facto de termos que estar mais de uma hora à porta esperando que alguém traga a chave — como a nós próprios já aconteceu num castelo algarvio.



Vestido cor-de-rosa, sem mangas. As costas são plissadas e presas por um cinto abotoado.

Envidam-se esforços para solucionar o problema do assoreamento do porto da Fuseta

DESDE há muito tempo que o assoreamento do porto da Fuseta e a sua resultante impraticabilidade para a navegação de pesca constituem um problema da maior acuidade para a obreira população desta terra, que da pesca e seus derivados vive a subsistência. Enquanto há bem poucos anos a investigação incidia sobretudo nas experiências terapêuticas, o problema da causa ou até mesmo das causas do cancro passaram para o primeiro plano. Este novo capítulo da investigação foi inaugurado pelo químico alemão, o prémio Nobel Otto von Warburg, que advertiu da necessidade de se partir do estudo do cres-

Infelizmente, estas obras ficam muitas vezes esquecidas. (Conclui na última página)

LAVRADOR! A ÁRVORE É UMA RIQUEZA

A Primavera é a época de plantação aconselhável para as espécies florestais de folha persistente e sempre que se trabalhe em terras húmidas e em zonas de invernos rigorosos. O êxito dos povoamentos fita-se na maior ou menor atenção dispensada à escolha das plantas a usar e na observância das boas técnicas de propagação vegetativa. Assim há que ter o máximo cuidado com a proveniência e qualidade das jovens plantas, com o seu vigor vegetativo e estado sanitário. Deve, também evitar-se um perigoso princípio de dessecção, não as abandonando ao vento ou ao sol durante o tempo que medeia entre o arranque e a plantação. A protecção das raízes durante este tempo é imprescindível. É necessário não esquecermos que a floresta constitui um elemento do equilíbrio económico do nosso país.

Torna-se necessário que a nossa floresta seja produtiva, que os técnicos auxiliem a lavratura nacional no sentido de plantar e serrar cada dia maior número de árvores, nomeadamente daquelas que no menor período de tempo podem fornecer material lenhoso apto a ser consumido nas indústrias. Sempre que as condições o permitam aconselha-se que se semeie pinheiro, se plantem eucaliptos e choupos. Não é permitido sem licença da Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas o arranque das árvores que marginam os cursos de água e desempenham o papel de segurar as margens e protegê-las contra a erosão das águas, quando tal não tenha sido determinado pelos Serviços Hidráulicos.

VISADO PELA DELEGAÇÃO DE CENSURA

A saúde é a maior riqueza

LUZ SOLAR E ANEMIA O organismo necessita de luz solar para formar a hemoglobina, substância a que se deve a cor vermelha do sangue. A palidez comum entre os habitantes das cidades, em grande número de casos, resulta da permanência em lugares onde não entra a luz do sol.

Aproveite os benefícios da luz solar, não só conservando abertas portas e janelas da habitação e do local de trabalho, mas também, passando algum tempo ao ar livre, diariamente.

LOTARIAS E TOTOBOLA CAMPIÃO SEMPRE PRÉMIOS GRANDES

(Conclui na 10.ª página)

CRÓNICA DE FARO

por JOÃO LEAL

Festa Brava

A TAUROMAQUIA, arte com vivas e grandes tradições no nosso País, constitui também, sem dúvida, um dos cartazes turísticos de grande monta, sabido o interesse que os estrangeiros têm em apreciar as facetas várias e múltiplas da garrida, alacre e sugestiva Festa Brava! Facto idêntico se passa também na vizinha Espanha, país que já atingiu a maioridade neste novo «Eldorado» que entre nós, apesar de todos os prós e contras, já ultrapassou o valor de algumas mercadorias que eram «as camisolinas amarelas» da nossa balança de exportações! Pois «nuestros hermanos» não dispensam nos seus guias e cartazes turísticos em todos os formatos e dimensões, a referência à arte de lidar os cornúpetos. Paredes meias com a nossa província, que, quer queiram quer não, tem que ser a «menina bonita do turismo português», nessa castiça e típica Andaluzia — singular nome que define um povo e uma região de infindável interesse — a tauromaquia atinge grande nível e cifra-se pela assiduidade com que as corridas ali se sucedem e em cujos redondeis se apresentam os nomes maiores do tourel mundial. No Algarve, aliás para manter a norma de neste campo como em tantos outros de diversões estamos a zero, não existe uma praça e portanto não só os aficionados estão inibidos de presenciar uma corrida, como ainda os que nos visitam voltam sem ver os touros na arena (já que no matadouro também vão rareando)! Existem por esse País fora algumas praças, umas de maior monumentalidade, outras mais modestas. Lembramos, excluindo Lisboa e toda a região ribatejana onde o campo e o touro se uniram num estupendo «ex-libris», Setúbal, Alcácer do Sal, Póvoa do Varzim, Beja, Moura, etc.

Quando chegará a vez de o Algarve possuir um redondeil, que seja o ponto de partida para os naturais se interessarem pela arte maior de Manolete, Manuel dos Santos, Litri, Camino, Diamantino Viseu e tantos outros, e um motivo de atracção para o turista? Igual pergunta fazia há alguns meses o redactor da secção especializada da «Flama», apontando nas páginas da sua revista a lacuna que em terras do sul se verifica.

Anos volvidos (recordamos um escrito que sobre o assunto fizemos há tempos) temos que voltar a ela. Não existirá entidade interessada no caso, agora que tantas organizações procuram colocar os seus capitais no Algarve?

Dizem-nos que a praça de touros de Santarém teve o aval de um conhecido estabelecimento bancário português e com agência nesta cidade.

Pois talvez que não fosse assim tão difícil interessar os que poderiam transformar a sugestão em

realidade, para que finalmente, o Algarve tivesse a sua praça de touros. E a capital algarvia, onde, segundo nos dizem, há muitos anos em pleno Largo de S. Francisco se realizaram várias sessões tauromáquicas, reúne por razões de ordem vária, a que não é estranha a sua posição geográfica e o papel que tem na Operação Algarve-Turismo, condições para ser o lugar do primeiro redondeil em terras do sul.

Agradecimento

ANDRÉ M. CAIADO na impossibilidade de agradecer directamente a todas as pessoas amigas que se interessaram durante a doença de sua mulher **Helena Feldmann Martins Caiado** pelo seu estado, vem por este meio manifestar-lhes a sua gratidão e também a todos quantos tomaram parte no seu funeral.

Centro de estudos de gestão e organização científica

Realizou-se em Lisboa um estágio de aperfeiçoamento sobre «Gestão de um ponto de venda», promovido pela C. E. G. O. C. — Centro de Estudos de Gestão e Organização Científica, sob a direcção de madame D. Y. Meylan, engenheira principal no departamento de «Organização Comercial» da CEGOC de França, especializada na venda a retalho que assegurou e controlou a formação de chefes de vendas e vendedores, em França, Bélgica, e Suíça.

O vasto programa de trabalhos, englobando todos os domínios da responsabilidade do gestor de um ponto de venda, dá especial atenção à preparação de vendedores para os novos métodos de venda, apresentação de mercadorias, acção da promoção e controle de vendas e estuda os novos sistemas de distribuição vindos da América e a sua evolução nos países europeus.

Entre os 23 delegados, representando 17 empresas comerciais e industriais, estiveram presentes os srs. Joaquim Manuel Cabrita Neto e Vitorino Vieira Cavaco, respectivamente gerente e chefe da secção de vendas da firma Teófilo Fontainhas Neto, de São Bartolomeu de Messines.

Cine-Foz

Vila Real de Santo António

DOMINGO, uma das maiores superproduções que o cinema nos tem dado! **Sodoma e Gomorra**, colorido, com Stewart Granger e Stanley Baker. (Para 17 anos).

TERÇA-FEIRA, um filme de acção e «sus-pense»! **A mão invisível do dr. Mabuse**, com Lex Barker, Karin Dor e Werner Peters. (Para 17 anos).

QUINTA-FEIRA, o eterno feminino, com Eddie Constantine, Nadia Gray e Dominique Wilms. (Para 17 anos).

JORNAL DO ALGARVE vende-se em Olhão na Tabacaria Moderna, Avenida da República, 46.

NOTÍCIAS PESSOAIS

Partidas e chegadas

Vindas de Lourenço Marques, em visita a suas tias sr.^{as} D. Maria José C. Alendo de Oliveira e D. Lucília Alendo das Dores, encontram-se em Lisboa as sr.^{as} D. Maria Helena Sequeira Alendo e D. Julieta Sequeira Alendo Sampaio e seu marido, sr. Henrique Sampaio, funcionários em Lourenço Marques, filhas do nosso compatriota e assinante na Guiné, sr. José Correia Alendo.

Encontra-se em Matosinhos a prestar serviço na Delegação do I. P. O. P. o sr. Manuel Clemente Fernandes, nosso prezado assinante.

Esteve na nossa Redacção o sr. Domingos António Afonso, nosso assinante em Alcoutim.

Com sua esposa, sr.^a D. Rita Tenório, e sua filha, partiu para Colónia (Alemanha) o nosso assinante sr. Manuel Socorro Tenório.

Casamentos

Realizou-se na ermida das Caldas de Monchique o enlace matrimonial do sr. Joaquim Rodrigues Botelho da Encarnação, comerciante em Silves, filho da sr.^a D. Lucinda Botelho da Encarnação, já falecido, com a sr.^a D. Leonilde Grade da Encarnação, filha da sr.^a D. Maria Lúcia Gomes da Encarnação e do sr. Diogo Grade da Encarnação. Foram padrinhos, por parte do noivo, o sr. Artur Rodrigues, residente em Marrocos, e, por parte da noiva, a sr.^a D. Maria Teresa Rodrigues Viola, professora de labores na escola técnica de Silves.

Também na mesma ermida se efectuou o casamento do sr. José Francisco Sequeira Baido, comerciante em Silves, filho de Francisco Luís Baido, já falecido, e da sr.^a D. Maria Sequeira Baido, com a sr.^a D. Zulmira Martins Rodrigues, filha da sr.^a D. Francisca Vitorino Martins e do sr. Anibal Cândido Rodrigues. Foram padrinhos, por parte do noivo, o sr. António Sequeira e a sr.^a D. Constanta Adriano Sequeira, e por parte da noiva, o sr. António Alfredo Vieira Gomes e a sr.^a D. Constantina Bárbara Rodrigues Gomes.

Na igreja de Nossa Senhora da Encarnação, em Vila Real de Santo António, realizou-se o casamento do sr.^a D. Maria Isabel Vicente, filha da sr.^a D. Isabel Gonçalves e do sr. Manuel Vicente, com o sr. Luís Fernando Salvador Garcia, filho da sr.^a D. Amélia Salvador e do sr. Manuel Carlos Garcia. Serviram de padrinhos do noivo, o sr. José Ramos Iria e sua esposa, e do noivo o sr. José Carvalho e sua esposa. O novo casal fazou a sua residência em Lisboa.

Gente nova

A sr.^a D. Maria Alexandra do Rosário Pereira Calapez, esposa do sr. Mário Patrocínio de Jesus Calapez, empregado de escritório em Olhão, teve o seu bom sucesso dando à luz uma criança do sexo masculino.

ÉPOCA BALNEAR

Vila Real de Santo António

Aluga-se uma casa mobiliada com frigorífico, fogão a gás, esquentador e diversos.

Resposta a este jornal, ao n.º 4.380.

TRINEIRA

«Brizida» vende-se pronta a pescar com respectivos acostados.

Dirigir Praça da Restauração, 4/5 — Olhão.

Mário Guerra Roque

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das crianças

Consultas diárias às 15 horas

Rua Filipe Alistão, 21

— Telefone 413 —

FARO

PRECISA-SE

Empregado de mesa, com prática de serviço, para a época da praia, no Restaurante Regional da Praia de Tavira.

LOTAS DO ALGARVE

de 23 a 29 de Abril

Vila Real de Santo António

| | |
|----------------------|-------------|
| TRINEIRAS: | |
| Brisa | 103.985\$00 |
| Leite | 72.308\$00 |
| Conceição | 67.099\$00 |
| Flor do Sul | 64.682\$00 |
| Portugal 5.º | 62.971\$00 |
| Maria Rosa | 62.262\$00 |
| Lurdinhas | 58.313\$00 |
| Fernando Carlos | 41.628\$00 |
| Conserveira | 38.184\$00 |
| Nova Liberta | 36.383\$00 |
| Raulito | 33.887\$00 |
| Pérola do Guadiana | 32.241\$00 |
| Mirita | 30.318\$00 |
| Vulcânia | 28.628\$00 |
| Falmeta | 28.095\$00 |
| Briosa | 20.936\$00 |
| Diamante | 18.704\$00 |
| Raul da Silva | 17.575\$00 |
| Nova Clarinha | 16.411\$00 |
| Rainha do Sul | 15.141\$00 |
| Norte | 15.150\$00 |
| Alecrim | 13.360\$00 |
| Fernando José | 11.500\$00 |
| Baía de Lagos | 11.314\$00 |
| Neptúnia | 9.668\$00 |
| La Rose | 7.967\$00 |
| Donzela | 6.720\$00 |
| Estrela do Sul | 5.529\$00 |
| Triunfante | 5.200\$00 |
| Pérola do Barlavento | 4.811\$00 |
| Pérola Algarvia | 4.460\$00 |
| Lena | 3.240\$00 |
| La Rose | 3.079\$00 |
| Marisabel | 3.000\$00 |
| Vandinha | 2.788\$00 |
| Olimpia Sérgio | 2.300\$00 |
| Costa Azul | 1.318\$00 |
| Iapala | 1.300\$00 |
| Praia Morena | 1.030\$00 |
| Farilhão | 880\$00 |
| Noroeste | 594\$00 |
| Maria Bela | 188\$00 |
| Total | 960.360\$00 |

Quarteira

| | |
|----------------------|-----------|
| TRINEIRAS: | |
| Lelé | 1.734\$00 |
| Milita | 1.710\$00 |
| Senhora da Conceição | 1.580\$00 |
| Oca | 1.530\$00 |
| Flor de Sines | 1.447\$00 |
| Idalina do Carmo | 1.330\$00 |
| Bela Canopa | 1.172\$00 |
| Briosa | 832\$00 |
| Sol | 659\$00 |
| Pérola do Arade | 644\$00 |
| Hernani | 591\$00 |
| Anjo da Guarda | 534\$00 |
| Pérola Algarvia | 493\$00 |
| Águia Vigilante | 489\$00 |
| Maria do Pilar | 439\$00 |
| Maria Isabel | 392\$00 |
| Pérola de Sesimbra | 296\$00 |
| Pérola de Lagos | 280\$00 |
| Ponta do Lador | 260\$00 |
| Salvadora | 239\$00 |
| La Rose | 201\$00 |
| Estrela de Maio | 190\$00 |
| Virgem te Guie | 180\$00 |
| Palmeta | 116\$00 |
| Costa de Oiro | 93\$00 |
| Senhora da Graça | 70\$00 |

ARMAÇOES:

| | |
|----------------------|-------------|
| Olhos de Água | 38.129\$00 |
| Santa Eulália | 28.968\$00 |
| Senhora da Conceição | 23.515\$00 |
| Senhora de Fátima | 17.500\$00 |
| Maria Luísa | 14.108\$00 |
| Artes diversas | 74.743\$00 |
| Total | 214.835\$00 |

Lagos

| | |
|--------------------------------|-------------|
| TRINEIRAS: | |
| Senhora da Encarnação | 48.100\$00 |
| N. Sr. ^a da Graça | 41.170\$00 |
| Marisabel | 33.800\$00 |
| Costa de Oiro | 27.640\$00 |
| N. Sr. ^a da Pompeia | 23.320\$00 |
| Sagres | 21.630\$00 |
| Milita | 19.680\$00 |
| Donzela | 18.100\$00 |
| Idalina do Carmo | 15.200\$00 |
| Gracinha | 10.370\$00 |
| Virgem te Guie | 9.370\$00 |
| Baía de Lagos | 9.320\$00 |
| Alvarito | 7.900\$00 |
| Bom Vento | 6.400\$00 |
| Brisamar | 4.300\$00 |
| Pérola de Lagos | 4.170\$00 |
| Maria Benedito | 3.900\$00 |
| Biscaia | 3.450\$00 |
| Célia Maria | 2.520\$00 |
| Neptúnia | 2.400\$00 |
| Pérola de Sesimbra | 1.720\$00 |
| Estrela de Maio | 740\$00 |
| Total | 322.480\$00 |

de 23 a 28 de Abril

Portimão

| | |
|------------------------------|---------------|
| TRINEIRAS: | |
| Lola | 74.330\$00 |
| Lestia | 68.690\$00 |
| S. Flávio | 56.680\$00 |
| Biscaia | 50.150\$00 |
| Fóia | 49.060\$00 |
| Estrela de Maio | 48.450\$00 |
| Farilhão | 46.350\$00 |
| Bom Vento | 45.400\$00 |
| Brisamar | 41.000\$00 |
| Trio | 40.600\$00 |
| Oca | 40.050\$00 |
| Sol | 38.910\$00 |
| Palmeta | 37.370\$00 |
| Arrifana | 36.850\$00 |
| Baía-Baía | 36.000\$00 |
| Portugal 5.º | 36.000\$00 |
| Senhora do Cais | 32.960\$00 |
| Olimpia Sérgio | 32.800\$00 |
| Alvarito | 32.500\$00 |
| Flora | 32.450\$00 |
| Anjo da Guarda | 31.250\$00 |
| Marisabel | 30.520\$00 |
| Sagres | 28.950\$00 |
| Ponta do Lador | 28.750\$00 |
| Lena | 28.550\$00 |
| Donzela | 28.900\$00 |
| Novo S. Luís | 26.150\$00 |
| Pérola do Arade | 25.950\$00 |
| Maria Benedito | 25.730\$00 |
| Pérola do Algarve | 24.100\$00 |
| Senhora da Encarnação | 23.500\$00 |
| Belmonte | 19.450\$00 |
| Vulcânia | 19.400\$00 |
| Leozinho | 17.950\$00 |
| Bela Canopa | 17.630\$00 |
| N. Sr. ^a da Graça | 17.100\$00 |
| Virgem te Guie | 14.200\$00 |
| Águia Vigilante | 14.020\$00 |
| Idalina do Carmo | 12.490\$00 |
| Célia Maria | 11.700\$00 |
| Costa de Oiro | 11.500\$00 |
| S. Paulo | 10.430\$00 |
| Milita | 7.700\$00 |
| Hernani | 7.100\$00 |
| N. Sr. ^a Pompeia | 6.900\$00 |
| Raul da Silva | 5.890\$00 |
| La Rose | 5.600\$00 |
| Flor de Sines | 5.300\$00 |
| Pérola Barlavento | 4.270\$00 |
| Nave | 3.350\$00 |
| Maria do Pilar | 3.670\$00 |
| Clarita | 3.650\$00 |
| Briosa | 2.850\$00 |
| Mirita | 2.650\$00 |
| Maribela | 1.860\$00 |
| Neptúnia | 1.850\$00 |
| Praia Morena | 1.700\$00 |
| Total | 1.405.780\$00 |

Máquinas para serração de madeira

Vende-se uma serra de fita com charriot e mesa, uma garlopa desengrossadeira e um furador. Trata na Estrada de Alvor, 20 — Portimão.

MOVIMENTO PORTUÁRIO

Vila Real de Santo António de 23 a 30 de Abril

ENTRADOS: — português «Maria Christina», de 769 ton., de Lisboa, vazio; italiano «Lisbona», de 496 ton., de Casablanca, com carga em trânsito; português «Dione», de 746 ton., de Puerto de Santa Maria, vazio; espanhol «Lago Isoba», de 992 ton., de Cádiz, vazio; «Rio Jallas», de 996 ton., de Sevilha, vazio.

SAÍDOS: «Lisbona», com rolas de cortiça e conservas, para Marselha, Génova e Savona; «Maria Christina», e «Dione», com minério, para Lisboa.

Clínica Cirúrgica de Loulé (CASA DE SAÚDE)

Av. José da Costa Mealha

Telef. 380 LOULÉ

DIRECTOR CLÍNICO:

Dr. Manuel Soares Cabeçadas Cirurgia Geral

Dr. Diamantino D. Baltazar Cirurgia dos ins e Vias Urinárias

Consultas: 1.º Sábado de cada mês

LISBOA: Telefones { Consultório 736209 Residência 935257

Dr. Armando Granadeiro Ouidos, Nariz e Garganta

Consultas: 1.º Sábado de cada mês

LISBOA: Telefones { Consultório 323156 Residência 684579

COMPOSITOR HABILITADO

PRECISA-SE
Tipografia Artística do Algarve — SILVES.

O Jornal do Algarve vende-se em Faro, na Tabacaria Farracha, rua de Santo António, 14.

OLHÃO



MUTUALIDADE

Lisboa: Rua 19 Dezembro 101-12, Telef. PPC 325363 • Porto: Rua 53 da Bandeira 52, Telef. 21588

SEGURO NA MUTUALIDADE FICA BEM SEGURO

CASINO DE ARMAÇÃO DE PÊRA

A Boite do Casino de Armação de Pêra apresenta música de dança pelo conjunto de FERNANDO GUERREIRO às quintas-feiras e sábados pelas 22 horas.

IOGURTE VENEZA

«A saúde à sua mesa»

Tenha cuidado com a sua pele!
Proteja-a para manter uma juventude bela e duradoira.
Tome IOGURTE VENEZA, e terá, certamente, um amigo para a sua beleza.

À venda no Algarve

- Lagos: Estalagem S. Cristóvão, Café Restauração
- Portimão: Salão Império, Casa Inglesa
- Praia da Rocha: Fortaleza
- Faro: Café Aliança, Café Brasileira
- Olhão: Produtos Alimentares Danúbio, Lda., Café Restauração
- Monte Gordo: Pastelaria Império
- Vila Real S. António: Café Fermo
- Albufeira: Viúva de José dos Reis Vieira

Fábrica de Iogurte Venezia, Lda.

R. Jorge Ferreira de Vasconcelos, 8 — Telefone 763697 — LISBOA

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

informa os seus Ex.^{mos} Clientes e o público em geral que os serviços da sua Agência em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO passarão a funcionar, a partir de 4 de Maio, nas suas instalações na Rua Teófilo Braga, n.º 6, depois de completamente remodeladas.

Para além do horário normal, esta Agência encontra-se aberta ao público, para serviço de câmbios, todos os dias úteis, das 16 às 20 horas.

Notícias de Olhão

É urgente a reparação ou a substituição da sirene da lota de peixe de Olhão

Pouco antes de terminar a safra de pesca do ano passado, avariou-se a sirene da lota de peixe de Olhão, tendo a mesma sido mandada reparar. No entanto, apesar de decorridos alguns meses, a sirene ainda não está a funcionar, o que não pode deixar de causar a maior estranheza e admiração e, consequentemente, os inconvenientes de vária ordem que suscita tal demora. Por esse motivo, a direcção do Grémio dos Armadores de Pesca da Sardinha dirigiu um ofício à Junta Autónoma dos Portos do Algarve, solicitando providências para o problema ser solucionado com a maior brevidade. Agora, com o início da nova safra, a falta da sirene mais se faz sentir. Armadores, compradores e todos aqueles que estão directamente ligados à indústria da pesca, necessitam, como é óbvio, de ser avisados pelo já tradicional «aleria» da sirene, da chegada de barcos com peixe, sendo por isso os que melhor compreendem e sentem quão útil e indispensável ela é. Urge, portanto, que a sirene volte a prestar, de novo, a sua valiosa contribuição.

Como também não é a primeira vez que se avaria e até porque a sua potência é fraca, talvez que o mais aconselhável fosse proceder-se à substituição por outra com condições adequadas para o efeito.

Nesse sentido apelamos para a referida Junta dos Portos de Sotavento do Algarve para que resolva da melhor maneira o problema.

50.º aniversário da Associação dos Escoteiros de Portugal — Foi-nos dado observar uma pequena exposição de trabalhos manuais do grupo de escoteiros local, integrada nas comemorações do 50.º aniversário da Associação dos Escoteiros de Portugal.

Por ela tivemos ocasião de ficar a conhecer alguns pormenores da actividade do grupo local, e até mesmo do escotismo em geral.

Foi-nos muito grato saber, por exemplo, que o primeiro grupo de escoteiros que existiu no continente português foi fundado em Olhão por Joaquim Amâncio Salgueiro Júnior, em Janeiro de 1925.

Igualmente ignorávamos que o basquetebol havia sido introduzido no Algarve pelo grupo de escoteiros desta vila, sob a chefia de Humberto Martins.

Por esclarecimento prestados na referida exposição e pelos trabalhos apresentados, pensamos que a mesma teve a sua valiosa contribuição para o conhecimento e propagação da prática do escotismo, tão salutar e útil para a juventude. — C.

Funcionalismo público

Está aberto concurso, para provimento de um lugar de escrivão de 2.ª classe do Tribunal da comarca de Tavira.

Trespasa-se em Lagos

Casa de hóspedes «A FLORESTA» (Antiga Pensão Os Saloios), com mais de 30 anos de boa actividade, por motivo do estado de saúde da proprietária não lhe permitir estar à testa, fazendo frente para duas ruas, com boa disposição para mais um estabelecimento. Faz-se um preço muito razoável, por motivo da proprietária ter que retirar.
Tratar na mesma, Rua da Zorra, n.ºs 19 a 23 — LAGOS — Telefone 100.

Armação de Pêra Vende-se Moradia

Com 14 divisões, adaptável a duas famílias, próximo da praia. Trata o próprio.
Resposta a este jornal ao n.º 4.373.

problemas. Eles resumem-se simplesmente na reparação de algumas ruas, em especial o revestimento a alcatrão da do Dr. Lopo Estação (vulgo das Palmeiras), a construção do mercado, o alargamento da Rua Frei José de S. Patrício, etc.
Urge também que o sr. presidente da Câmara providencie no sentido de acabar com o deplorável espectáculo que constituem alguns prédios em ruínas nas principais ruas da aldeia e cujos proprietários deverão ser forçados, se tal for preciso, a proceder à conveniente reparação. — C.

Em Alcantarilha vai ser inaugurada oficialmente a rede de abastecimento de água

ALCANTARILHA — Embora desde há muito a população goze do benefício da água canalizada, não tinha havido até agora a possibilidade de proceder à inauguração oficial de tão importante melhoramento, que teve o condão de levantar a aldeia do marasmo em que, há alguns anos atrás, havia caído.

Surge agora a altura oportuna, com a anunciada visita ao nosso concelho e ao vizinho concelho de Lagoa do sr. eng. Eduardo de Arantes e Oliveira, ilustre titular da pasta das Obras Públicas, membro do Governo que mereço a nossa estima e consideração.

Sua excelência procederá, nesta povoação, à inauguração da rede de abastecimento domiciliário da água, o que também acontecerá nas vizinhas freguesias de Pêra e Armação de Pêra, bem como em Algoz e Tunes.

Parece-nos também que seria o momento azado para pôr o sr. ministro das Obras Públicas a par dos nossos



Grimaldi-Rosa Lines SERVIÇO REGULAR MENSAL

Para a VENEZUELA O PAQUETE RÁPIDO «ASCANIA» A sair de LISBOA em 11 de MAIO

Primeira classe a Esc. 9.895\$00 e Terceira classe, em camarotes, a Esc. 5.690\$00 (tudo incluído)

Óptimo tratamento, criados e cozinha portuguesa // Viagens muito rápidas

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU SOCIEDADE MARÍTIMA ARGONAUTA, LDA. 72-D, Avenida D. Carlos I — LISBOA — Telef. 665054-672319

Ensino no Algarve Os C. T. T. no Algarve

Técnico

A seu pedido, foi exonerado do cargo de continuado de 1.ª classe da Escola Técnica de Tavira, o sr. António José, pelo que se encontra vago o lugar que ocupava na mesma.

Foi aprovado o contrato do sr. eng. João Francisco Quaresma de Carvalho, para professor de Desenho Profissional, Mecânica, Tecnologia e Orçamentos, e foram nomeadas professoras provisórias da Escola Industrial e Comercial de Loulé, as sr.ªs D. Leopoldina da Conceição Coelho Gonçalves, 5.º grupo, 1.º grau, D. Maria Valentina Conceição Domingues Garcia, 8.º grupo, 1.º grau, D. Rosa Ferreira da Silva Pessoa Baldinho, 8.º grupo, 1.º grau e D. Gisela Maria Ricardo Xavier, 11.º, 1.º grau, e professora de serviço eventual de Economia Doméstica na Escola Técnica de Tavira a sr.ª D. Ema Pires de Sousa.

Primário

Foram autorizadas a contrair matrimónio, as professoras: sr.ªs D. Helena Maria Inácia Prata, de Mexilhoeira

Grande, Portimão, com o sr. Francisco Anastácio Ribeiro Martins e D. Maria Antónia Rodrigues Gonçalves Simão, Alcoutim, com o sr. José Alves Pereira.

Falta de pessoal na estação de Lagos

Em resposta a uma local do *Jornal do Algarve*, em que se aludia à falta de pessoal na estação dos C. T. T. de Lagos, informa a Administração Geral daquele Organismo que as dotações das suas estações não se fixam arbitrariamente, sendo sempre revistas mês a mês e adaptadas às flutuações de tráfego, expresso em unidades de tempo e de trabalho, avaliadas com todo o rigor.

No caso da estação de Lagos, a dotação está ajustada ao respectivo tráfego, pelo que, de momento, não há qualquer alteração a introduzir.

Foi transferido da rede de S. Brás de Alportel, para a de Olhão, o guarda-freio de 3.ª classe, sr. Vitor Mário Guerreiro.

F. C. MODESTO (Herdeiros)

Aluga-se esta firma em Albufeira para exportação de frutos secos e correspondente de vários Bancos.

Recebem-se propostas em LISBOA-1, Avenida da República, 6-2.º Dt.

Início em 16 de Julho.

TINTAS «EXCELSIOR»



BOSCH
DESDE 3.490\$
CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS!

BOSCH É BOM
VISITE AS NOSSAS MODELARES INSTALAÇÕES

FIAAL, L.ª
RUA DR. CÂNDIDO GUERREIRO, TELEFONE 382 FARO.

CAPITALISTAS!!!! PROPRIETÁRIOS!!!

«A CONFIDENTE», nome sobejamente conhecido na actividade comercial de mediadora na realização de empréstimos com garantia hipotecária e compra e venda de imóveis, é uma sociedade por quotas — a firma «Alípio Antero & Filhos, Lda.» — cujos sócios são, unicamente, pessoas da mesma família, pais e filhos, o que melhor garante a sua direcção. Com o capital social, totalmente realizado, de **quinze milhões de escudos**, exerce a sua actividade devidamente legalizada por Portaria publicada no Diário do Governo nos termos do Decreto Lei n.º 43767 sob a orientação e fiscalização da **Inspecção Geral de Crédito e Seguros**.

Há 30 anos que «A CONFIDENTE» vem exercendo a sua actividade, possuindo nos Concelhos de: **Albufeira, Alcoutim, Aljezur, Alportel, Castro Marim, Faro, Lagoa, Lagos, Loulé, Monchique, Olhão, Portimão, Silves, Tavira, Vila do Bispo e Vila Real de Santo António**, centenas de clientes que por seu intermédio têm transaccionado, podendo orgulhar-se de afirmar que, até hoje, nunca um único cliente, sequer, que tivesse colocado capital sob a orientação, haja perdido qualquer parcela, ou mesmo deixado de receber qualquer juro, tanto no Porto como em Lisboa.

É que «A CONFIDENTE» além dos seus serviços modelarmente montados, presta toda a assistência ao cliente até ao reembolso total designadamente através da sua secção de contencioso que conta com a colaboração dos seguintes advogados e solicitadores:

Prof. Dr. Manuel Cavaleiro de Ferreira
Dr. Agostinho Cavaleiro de Ferreira
Dr. Ponciano Serrano
Dr. José Delfim Borges de Pinho
Dr. Santos Vicente
Solicitador Manuel Camanho
Solicitador Alberto Ferreira

Assim «A CONFIDENTE», fundada há mais de 30 anos, orgulha-se de ser a **maior organização do País no seu ramo**.

A CONFIDENTE

PORTO
Rua de Passos Manuel, 14
Telefones 20344/5/6

LISBOA
Rossio — 3
Ângulo da Rua Augusta
Telefones 369384/5/6

Loulé... em retrato



ESTA semana foi do predomínio das festas do Sporting Clube Atlético, em celebração das suas bodas de prata. O simpático clube que, em anos sucessivos, vem marcando uma posição de destaque nas suas realizações quer de carácter recreativo, quer desportivo, tem sabido impor-se e marcar posição no meio social de Loulé.

Entendeu a sua direcção, constituída por gente dedicada e afeicada à causa que lhe foi entregue, e, em boa hora, celebrar por forma relevante as suas bodas de prata e pode orgulhar-se da forma como executou essa tarefa.

Na passada sexta-feira, 24 de Abril, pelas 21 horas o standarte do Atlético foi conduzido com a maior solenidade e com o concurso dos standartes de todas as colectividades da vila, para o Cine-Teatro Louletano, onde se realizou uma sessão solene.

Na primeira parte desta, o sr. João Cabegas fez a evocação da actividade do clube, durante os 25 anos da sua existência, tendo-se prestado, seguidamente homenagem aos sócios fundadores.

Na segunda parte, o dr. Joaquim Magalhães, proferiu com o costumado brilho uma interessante conferência, subordinada ao título «Lembrança e evocação do poeta Aleixo». Tema aliciante para todos os louletanos, que nutrem grande simpatia pelo saudoso poeta popular, ninguém estaria em condições de o tornar mais comunicativo e expressivo de que o professor do Liceu que serviu de secretário ao poeta, na célebre quadra:

*Non há no mundo, milionário
Que seja feliz como eu
Que tenho por secretário,
Um professor de Liceu!*

Terminada a atraente e notável oração, foi servido um lauto «Vinho de Honras», o que proporcionou uma prolongada e entusiástica reunião de convívio entre sócios e convidados do Atlético.

No sábado, teve lugar um grandioso baile nos dois salões do Cine-Teatro, abrilhantado pela orquestra «Planícies de Évora», baile que registou grandiosa assistência não só de louletanos e sócios, como de pessoas de fora.

E, no domingo, como remate das referidas festas, realizou-se um animado torneio de ciclismo entre as equipas do Ginásio Clube de Tavira e do Louletano.

DIARIAMENTE, ouvimos queixas que julgamos seriamente elaboradas, sobre a crise que a agricultura atravessa. São várias as origens e os factores que contribuem para essa crise. Desde a desvalorização dos produtos até à valorização da mão-de-obra, tudo serve para argumentos e, com seriedade e justiça, se podem apontar causas, razões ou motivos dessa verdadeira e tremenda crise.

Outro tanto sucede no comércio e estamos em crer, que na maneira ou processo de este se exercer, se encontram alguns dos males que afectam a agricultura.

A pulverização de intermediários, procurando viver de um lucro que deveria pertencer em parte, ao lavrador e, em parte ao exportador, impede profundamente um maior enriquecimento do produto e simultaneamente, uma melhor colocação e um maior prestígio nos mercados.

A desorganização que afecta hoje o pequeno comércio, com os casos típicos da falta de lealdade e elegância comercial, traz consigo o aviltamento de preços e o descrédito do produto e prejudica todos os que dele pretendem um lucro compensador com prestígio da função.

Em matéria de exportação o fenómeno vai longe, pois desprestígia o comércio, e desacredita os mercados.

Um comerciante dotado de certa iniciativa cria uma ideia, propaga-a um produto, consegue colocação e estabelece um sistema de ligações que, se fosse mantido representaria um benefício para a sua firma e uma vantagem para o País.

Mas, a inveja, a maldade, a tal falta de lealdade e elegância, cria uma série de «atravessas» que vão logo que

descobrem, licita ou ilicitamente, o destino do produto, oferecer preços mais baixos para conquistar uma posição que outros, com todo o trabalho e inteligência conseguiram estabelecer.

Não compreendem quanto de feio há nesta atitude, nem que o comprador lá fora, faz logo a ideia de que está a trabalhar com «coiganos» e até, que perde a confiança no seu próprio mercado, pois passa a estar sujeito a métodos que não lhe garantem estabilizar um preço de venda.

Não compreendem, nem querem compreender estes negociantes que por processos destes enriquecem os importadores em prejuízo dos exportadores, que o mesmo é dizer que se empobrecem a si próprios e à nação. Muita culpa têm também alguns fabricantes e armazenistas no comércio interno, vendendo a retalhistas e a particulares directamente quase aos mesmos preços, tudo na maldade da ansia de vender de qualquer maneira.

Estes sistemas velhos, rotineiros e estafados fazem diminuir o lucro e obrigam a um trabalho estafante quase sem proveito, que justifica o velho rifeiro espanhol de que «um cão não engorda a lamber pratos».

Esta devia ser para já, a principal função dos grêmios de comércio criando e fiscalizando uma disciplina de preços e decência de atitudes.

REPORTER X

O Algarve Militar no século XVIII

Por nos ter chegado às mãos e por o reputarmos curioso, vamos transcrever o seguinte decreto de 15 de Setembro de 1785, reinado de D. Maria I:

«Hey por bem fazer mercê a Agostinho Pereira da Silva, capitão de uma das companhias das ordenanças de Vila Real de Santo António, do posto de sargento-mor das mesmas ordenanças da dita villa, e seu termo, para onde fui servida criar de novo hum capitão-mor cujo Posto se acha vago por falecimento de Jerónimo de Faria Pereira que o exercia na villa de Cacella, que sendo extinta, se unio o seu território ao Termo da mencionada Villa Real de Santo António. O Conselho de Guerra o tenha assim entendido, e lhe mande expedir os despachos necessários. Palácio de Queluz, a Quinze de Setembro de mil, Setecentos, oitenta e Cinco».

Curioso também o decreto de 3 de Junho de 1789 pelo qual foram nomeados ajudantes das praças de Vila Real de Santo António, Albufeira, Vila Nova de Portimão e Sagres, com o vencimento de nove mil réis de soldo e pão, os oficiais e cadetes propostos pelo conde de Val de Reys, Governador e capitão-general do Reino do Algarve:

Para o posto de ajudante da praça de Vila Real de Santo António, criado de novo, o sargento do regimento de artilharia de Faro Miguel Ferreira dos Santos; para os postos de ajudantes das praças de Albufeira, Vila Nova de Portimão e Sagres, respectivamente, o cadete do mesmo regimento de artilharia António Freire de Andrade

S. R.

Câmara Municipal do Concelho de Vila Real de Santo António

Recenseamento Eleitoral
AVISO

ABÍLIO JOSÉ PROENÇA, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António:

Faço saber que, pelo espaço de 10 dias, se acha exposto nos Paços deste Concelho, para efeitos de reclamação, o Recenseamento dos eleitores da Assembleia Nacional, referente ao ano de 1964.

Os interessados ou outros que estivessem inscritos no Recenseamento no pretérito ano podem apresentar as suas reclamações ao Ex.º Presidente da Câmara Municipal, em papel comum e instruídas com os documentos convenientes até ao dia 15 de Maio.

As reclamações, que devem ser assinadas pelo reclamante ou por um procurador, com a assinatura reconhecida por notário, só podem ter por objecto:

1.º — Eliminação do recenseamento dos eleitores indevidamente inscritos;
2.º — Inscrição, na altura própria, dos cidadãos que tendo requerido a sua inscrição ou devendo ser inscritos oficiosamente, deixaram de o ser.

Para conhecimento de todos os interessados e em cumprimento da Lei n.º 2015, de 28 de Maio de 1964, publico o presente aviso que faço afixar em todos os lugares públicos do Concelho.

Paços do Concelho, 30 de Abril de 1964.

a) ABÍLIO JOSÉ PROENÇA

Perdigão, o cadete do mesmo regimento Joaquim Joseph de Sequeira e o segundo-tenente do regimento indicado João Ribeiro Thomaz.

Na mesma data foram também nomeados: sargento-mor do terço de infantaria auxiliar da comarca de Tavira o tenente da 1.ª companhia de granadeiros do regimento da praça de Monção Paulo Manuel Teixeira de Figueiredo; ajudante das ordens da pessoa do governador e capitão-general do reino do Algarve, conde de Val de Reys, a patente de sargento-mor, o capitão de infantaria Francisco Joseph Gatinará de Miranda, governador da fortaleza de São Lourenço de Olhão da barra de Faro, sendo nomeado para governar a referida fortaleza no posto de tenente o alferes do regimento de infantaria de Faro António Joseph da França e Horta.

Trespassa-se

Estabelecimento SPAR

Com loja e diversos artigos. Muito bem localizada e com boa clientela. Pode facilitar-se o pagamento.

Alugam-se mais 3 armazéns. Tratar com José Pereira Júnior, Estrada da Penha, 43 — FARO — Telefone 416.



Senhores Lavradores

Se querem aumentar as suas COLHEITAS e poupar SALÁRIOS recorram à Adubação Moderna por meio de Pulverizações com

FERFOLI

que contém: 20% de AZOTO — 20% de ÁCIDO FOSFÓRICO — 20% de POTASSA, e os elementos mínimos de BORO - ZINCO - COFRE - ENXOFRE - MAGNÉSIO - FERRO - COBALTO e MANGANÉSIO

500 ou 200 gramas para 100 litros de água

Com FERFOLI poderá adubar as suas culturas de VINHA - BATA-TA - ÁRVORES DE FRUTO - HORTALIÇAS - FEIJÃO - FAVAS - ERVILHAS - TOMATES - MELÕES e CEREIAS.

Adubando com FERFOLI todas as culturas acusam um aumento de produção que pode chegar a 50% mais do que o rendimento normal...

Em terrenos desfavoráveis, ou em períodos de seca a adubação pelas folhas é a mais rápida e eficaz,

LISBOA Estabelecimento de Importação **PORTO**
R. dos Sapalheiros, 116-1.º **Ernesto F. d'Oliveira** P. Mouzinho da Silveira, 195-1.º
Telefs. 322478 e 322484 Telefone 22031
Teleg.: LAVOURA S. A. R. L. Teleg.: NESTEIRA

A venda no comércio especializado

LAMBRETA

Troca-se, em estado nova, por furgoneta.

Resposta ao apartamento 42 — Vila Real de Santo António.

AGENTE

Para Vila Real de Santo António e concelhos limítrofes, sendo fundamental tratar-se de pessoa ou firma muito relacionada no meio industrial, para representação de máquinas e acessórios para a indústria, de reputadas marcas estrangeiras, bem como material de rega por aspersão.

Resposta a **ENG. GUSTAVO CUDELL**
PORTO — R. do Bolhão, 157 — Telefs. 20282 - 23484 - 33004
LISBOA-1 — R. Passos Manuel, 69-A — Telefs. 734412 - 734452

Inauguração de melhoramentos no Algarve

No período que decorre até o dia 28 e como é costume há muitos anos, serão inaugurados melhoramentos em todo o país, cabendo ao Algarve as seguintes inaugurações: edifícios escolares em Mouraria (Albufeira), Giões (Alcoutim), Feiteira, Mealha, Marco e Vázea (Tavira); abastecimentos de água a Albufeira, Lagos e S. Marcos da Serra (Silves); Centro da Assistência Social Polivalente (Aljezur); hospital sub-regional de Alportel; dique leste e obras de embocadura no porto de Lagos; defesa de povoação de Cabanas (Tavira) contra as inundações das águas do mar; Escola Industrial e Comercial de Vila Real de Santo António; pontes sobre as ribeiras de Odelouca e Corte Mourão (Silves); defesa da Costa Marítima de Armação de Pêra.

COFRE EM 2.ª MÃO

Compra-se em bom estado, de preferência

TIPO MONOBLOCO

Respostas à Cerâmica de Mem Moniz — Paderne

Telefone 6 — PADERNE

PRIMAVERA AMENA...

comprando e tricotando

LÃS AYRES

ÚLTIMAS NOVIDADES:

SPORT CRYLOR, ZEPHIR CRYLOR, SKY SPRINT, FLEURETTE, E AS MELHORES LÃS DO CHAT BOTTÉ, PINGOUIN E LA FILEUSE.

AS MELHORES LÃS A PESO NACIONAIS

RUA AUGUSTA, 270-1.º — LISBOA-2

CRÍTICA

TEATRO DE AMADORES

por dr. J. CAMPOS COROA

No dia 24 do mês findo, no Salão de Festas do Glória Futebol Clube, apresentou o seu primeiro espectáculo o Círculo de Iniciação Teatral de Vila Real de Santo António.

Nesta época agitada em que o homem, de dia para dia, parece desinteressar-se, cada vez mais, dos problemas do espírito, a ideia de alguém tentar fazer o que quer que seja que se projecte, salutarmente, no corpo social deve constituir, por si só, motivo digno dos mais sinceros elogios por parte dos homens de boa vontade. No entanto, não devem estes ficar indiferentes perante erros inegáveis que venham a verificar-se através da planificação desta ou daquela ideia, ou, o que é bem mais grave, promover, como tantas vezes acontece, infelizmente, louvores sistemáticos da mediocridade.

Ora, salvo melhor opinião, a um Círculo de Iniciação Teatral, bem diferente de um grupo de Teatro Escolar ou de um daqueles Grupos Cénicos, de actividade eventual, sem uma orientação cultural devidamente orientada, que, há algumas décadas, existiam, em quase todas as sociedades de recreio, cumpre um planeamento de actividades, devidamente ponderado, sensatamente reflectido, que não esqueça a iniciação da maioria dos seus componentes e até do público. Só assim, de facto, a sua acção poderá ser verdadeiramente válida; só dessa maneira a sua actividade não será um mero sonho que, como as asas de Ica-

ro ante o calor solar, ruiá ante as múltiplas dificuldades de que se reveste a apresentação de um espectáculo que, logicamente, possa inserir-se numa obra cultural através do teatro. O Círculo de Iniciação Teatral ao anunciar com bastante antecedência, por meio de uma inteligente propaganda, que sinceramente admiramos, o alto nível da programação do seu primeiro espectáculo, e, ao tornar público o «currículum vitae» artístico do realizador da sua primeira apresentação, o sr. João Abrantes, rodeou a estreia de uma atmosfera de especial expectativa, como o prova o facto de a ela terem vindo assistir alguns estudiosos e fervorosos praticantes do Teatro e da Arte de Representar.

Muito especialmente no que respeita à apresentação do Auto da Alma, a realidade não correspondeu à expectativa pelas razões que, muito lealmente, passamos a referir.

Embora assinada por mestre Carlos de Sousa, discordamos, inteiramente, daquela encenação, a que chamaremos naturalista, em virtude da mesma ofuscar esse simbolismo poético, tão característico do Auto em causa, e que, na opinião dos historiadores estudiosos vicentinos, expressando-se por uma admirável síntese entre o Naturalismo e o Transcendentalismo, constitui uma das facetas mais originais do génio criador de Mestre Gil Vicente.

Depois, os intérpretes, salvo António Portugal, em Santo Agostinho, dadas as compreensíveis e inevitáveis carências que o realizador frisa e lamenta no programa distribuído ao público, não estiveram à altura de nos transmitir o lirismo do obra prima do Fundador do Teatro Português, com especiais responsabilidades para João Abrantes no papel do 1.º Diabo, tão diferente daquele implacável promotor de Justiça, simultaneamente enérgico, sarcástico e jovial, que se sente passar através da simples leitura de algumas das mais belas e eternas criações dramáticas que Gil Vicente legou à posteridade.

Na segunda parte do espectáculo, foi um enlevo ver trabalhar Manuel Mória na composição da figura que lhe foi confiada, o governador civil na peça «O Doido e a Morte», de Raul Brandão. Que belo amador! Que naturalidade na movimentação, que facilidade de gesto, que uniformidade de ritmo ao longo de toda a interpretação. Multíssimo bem! No outro papel principal, António Luz, embora não tenha composto o tipo de doido que Raul Brandão, decerto, ideou, criou uma figura aceitável, provando, também, sobejamente, através de vários pormenores, as suas qualidades de bom amador. Pena foi que o final da peça, não sabemos se para eliminar o plebeísmo com que o autor a termina, ou se por qualquer atrapalhação momentânea, não tenha sido representado com a devida clareza.

E a terminar, «O Dia Seguinte» de Luís F. Rebello. A complexidade da problemática do tema, no seu aspecto emocional, não chegou até nós através do trabalho dos intervenientes.

Cite-se, ainda, a propósito da estreia do Círculo de Iniciação Teatral, a impressão de vivo desgosto que nos causou o facto de no programa — aquele artístico e tão bem elaborado programa — terem sido escritos nomes próprios com letras minúsculas, prática para a qual a Liga Portuguesa de Profilaxia Social solicitou, muito recentemente, um vasto movimento de decidido combate, por constituir uma incompreensível corrupção do idioma nacional.

E a concluir estas impressões redigidas mercê dum imperativo de que jamais abdicamos — o respeito pela intangível essência da Arte — desejamos saudar, cordialmente, todos os que, de qualquer modo, tenham colaborado na árdua tarefa de montar o espectáculo a que tivemos o prazer de assistir, que mais não fosse pela demonstração inegável de boa vontade e de sacrifícios que ele representou.

Valeu, pois, a pena ir... Todos necessitamos, vivamente, da obra que o Círculo de Iniciação Teatral se propõe realizar. De todo o coração desejamos, pois, que valha a pena voltar.



notícias do CONDE BARÃO

Toda a correspondência deve ser dirigida aos Armazéns do Conde Barão, Largo do Conde Barão, 42-Lisboa-2

Sorteio para todos

Perguntas e Respostas - 17

Escreva num postal (se aceitamos em postal) as respostas às perguntas que abaixo fazemos, indique o seu nome e morada completos, remeta-o até ao dia 16 e ficará habilitado aos seguintes prémios:

- 1.º — Compras neste Armazém no valor de 150\$00.
- 2.º e 3.º — Compras no valor de 75\$00 a cada.
- 4.º a 7.º — Compras no valor de 50\$00 a cada.
- 8.º a 13.º — Compras no valor de 30\$00 a cada.

- 1.ª — Qual é o nome oficial destes Armazéns?
- 2.ª — O que é que todas as encomendas expedidas pelos Armazéns do Conde Barão incluem como brinde?

Os premiados terão o seu nome publicado nesta secção. Na próxima semana aqui estarão os nomes dos premiados no sorteio n.º 15.

AVISO

Costuma-se dizer: quem avisa, amigo é!
Pois bem, sem pretendermos forçar a nossa amizade pela nossa vasta clientela, avisamos V. Ex.ª de que se estiver comprador dum fato de banho, dum calção, seja para homem, criança ou senhora, prepare-se para conhecer em breva o nosso vasto sortido no género.
Aguarde as nossas próximas notícias!

O NOSSO CORREIO



Segue e goma... — Novas correspondências recebidas com nomes ou moradas incompletas, das seguintes localidades a saber: FUNCHAL: uma carta de RSE, contendo no interior um escrito em papel pautado; uma carta vulgar contendo uma amostra de cretone, assinado por Cecília Fernandes, mas sem nome de rua; outra carta vulgar, totalmente preenchida, com um pequeno rectângulo de papel com uma nota de informação, assinada por um rabisco; CASTELO (Mação): uma carta de RSE solicitando um corte de saia em fazenda e uns lenços de shiffon; MOURA: um postal de RSE, pedindo preços de conjuntos em fibras modernas; VILA NOVA DE MILFONTES: um postal de RSE para que juntamente a outro pedido se inclua um conjunto de fibra de Orlon no valor de 98\$00; FARO: um escrito feito à máquina, assinado também à máquina por Carlos Alberto, a

que não podemos responder por falta de direcção e finalmente de LISBOA (é verdade, os lisboetas também se esquecem!) uma provável cliente pede informações que só poderemos dar quando soubermos a sua direcção. Serviço de Amostras — Quando quiser receber as nossas amostras, escreva-nos um simples postal, não esquecendo indicar com clareza o seu nome e morada, explique quais os géneros que lhe interessam e será servida praticamente na volta do correio. Receberá ainda um belo saco em plástico, tão útil para as compras no mercado. Serviço de Encomendas — Remetemos qualquer valor de artigos, à cobrança, pelo correio. Portanto basta escrever-nos a solicitar o que desejar e aguardar que o carteiro da sua área lhe entregue o aviso respectivo para levantamento da sua encomenda. Todas as encomendas terão um útil e interessante brinde em plástico.

Camisas Tricot de Nylon para dormir

Não há palavras que descrevam os verdadeiros assombros que os A. C. B. apresentam no famoso TRICOT DE NYLON! Depois das combinações de nylon com rendas, a 27\$50 e com lindos folhos a 32\$50, depois das camisas para homem, a preços revolucionários, depois das camisas e blusas para rapazes e raparigas a preços quase dados, aparecem a juntar-se-lhe as formidáveis camisas de noite em puro nylon, com estupendas e maravilhosas rendas a 42\$50. Serd preciso dizer mais? Só não usa quem não quer!

Recorte o seu vale

Se o não quiser aproveitar agora, poderá guardá-lo para outra oportunidade, pois terá validade até 31 de Dezembro de 1964.

Recorte o seu vale, faça as suas compras por escrito (ou pessoalmente) e envie-o para lhe ser descontado em artigos que adquira num mínimo de 100\$00; se tiver dois vales, poderão ser descontados num mínimo de 200\$00 de compras; três vales, 300\$00, etc.



Galinha gorda por pouco dinheiro

Velho ditado popular que os A. C. B. reditam sensacionalmente e com a maior actualidade pela verdade deste «slogan». Quer saber o que fazemos já ou o que vamos fazer? Leia o jornal «Diário de Notícias» de 3 de Maio e procure o nosso anúncio. Não lhe dizemos mais nada, pois mais grata será a surpresa.

A valorização do vinho do Porto através do aperitivo "White Dry Douro Porto"

Na presença de elevado número de convidados que se reuniu nas Galerias Star, em Lisboa, fez-se a apresentação do novo tipo de vinho do Porto seco, aperitivo, «White Dry Douro Porto», produzido pela Sociedade dos Vinhos Borges & Irmão.

Trata-se de uma valorização do famoso vinho que provavelmente vai encontrar no futuro interessante mercado entre os turistas estrangeiros que frequentam a nossa Província. O sr. João Mexia Alves, administrador daquela Sociedade, explicou o motivo da reunião, acentuando a importância do lançamento do novo aperitivo: «Especialmente no que se refere à nossa balança comercial, reconhece a Sociedade dos Vinhos Borges que a iniciativa terá, possivelmente, longo alcance: com efeito, se o lançamento atingir o êxito que se espera, isso não só provocará significativa entrada de divisas, como, também uma sua apreciável economia, na medida em que reduzirá a entrada de aperitivos estrangeiros. O lançamento de um produto tão genuinamente português e de invulgar qualidade, constituirá, assim, um benéfico estímulo no nosso comércio tanto interno, como externo. Foi esse um dos escopos visados pela Sociedade dos Vinhos Borges, no pro-

seguimento da sua acção caracteristicamente nacional. Além destes, outros factores determinaram o lançamento do «White Dry», entre os quais destacamos a evolução que tem vindo a acentuar-se, nos últimos anos, das necessidades e gostos do público. Na verdade, ao passo que dantes as bebidas espirituosas eram, geralmente, consumidas depois das refeições, actualmente os inquéritos revelam que, em muitos países, 80 por cento dessas bebidas são consumidas antes. Consequentemente, dedicou-se maior atenção a um tipo de vinho do Porto não já como o tradicional, mas extra-seco, com função de aperitivo».

Depois de exaltar a qualidade do novo produto e a sua acessibilidade ao maior número de bolsos, o orador concluiu: «Resta dizer que, para além de constituir uma operação comercial integrada no âmbito do desenvolvimento da Sociedade dos Vinhos Borges, o lançamento do «White Dry» e de outros tipos de vinho, tal como o «Rosé Trovador», se reveste ainda de um outro sentido que é responsável, particularmente, pela aceleração que se imprimiu à iniciativa e pelo volume dos investimentos que comporta. Referimo-nos, de forma explícita, às determinantes impostas pela consciência de

Trespassa-se em Faro

Casa de Pasto, Taberna e Merceria com muita clientela.

Dirigir a Viúva de José de Sousa Belchior, Rua do Alportel, 90, 92, 94 — FARO.

Trespassa-se em Lagos

A Retrosaria Orquidea
Situada na Rua Cândido dos Reis, 14 — Telefone 151.

que a problemática nacional impõe às nossas empresas — e às de maior vulto muito em especial — o dever de responder, por todos os meios ao seu alcance, às exigências que o momento a todos impõe — porque a tarefa é de todos a todos implica e a todos aproveita, como portugueses».

O «White Dry Douro Porto» foi servido no «cocktail» que se seguiu e todos acharam excelente o novo aperitivo.

rega por aspersão
SISTEMA BAUER

colha mais gastando menos

ouça a nossa Secção Técnica

ENG.º GUSTAVO CUDELL
PORTO — Rua do Bolhão, 157
LISBOA-1 — Rua de Passos Manuel, 69-A

Novos processos de fabricação de FIBRAS DE VIDRO «COVINA»

NA CONSTRUÇÃO e NA INDÚSTRIA

Contra

- o CALOR
- o FRIO
- o RUÍDO

GARANTEM-VOZ OS MELHORES ISOLANTES DO MUNDO

Consultem gratuitamente o nosso Gabinete Técnico de Isolamentos. Para todos os vossos problemas de isolamento acústico ou térmico há uma solução — e ela é mais económica e garantida — com as

Fibras de vidro COVINA
COVINA — Companhia Vidreira Nacional, S. A. R. L.
SANTA IRIA DA AZOIA
Telefone: 259 024 (9 linhas)

BATATAS DE SEMENTE

Depois dum ano de abundância, outro se seguirá de falta
Faça sementeira de Batatas Certificadas das melhores Cooperativas do País
Aproveite o preço excepcional de 60\$00 c/ saco

Pedidos a: **Teófilo Fontainhas Neto**

MESSINES — Telefones 8 e 89
TAVIRA — " 264
FARO — " 944

Foi inaugurado em Faro o monumento ao pintor Lyster Franco

(Conclusão da 1.ª página)

como professor do ensino secundário e ali residiu durante longas décadas exercendo o magistério em todos os estabelecimentos de ensino da cidade, de cuja Escola Industrial e Comercial de Tomás Cabreira foi director, exercendo ainda vários cargos administrativos, grangeando de quantos com ele privaram inequívocas provas de amizade e estima. Os seus dotes artísticos ficaram assinalados em numerosíssimos quadros e nas exposições que fez em Lisboa, Porto, Portimão, Praia da Rocha e Faro, sendo notáveis os tão apreciados carvões reproduzindo a bela paisagem algarvia e o mundo vegetal que tanto o encantava.

Muito público se concentrou no local da inauguração, havendo a registar o facto de em todas as janelas da praça se encontrarem vistosas colgaduras. Eram 15 horas quando chegou ao local o dr. Baptista Coelho, governador civil do nosso distrito, que foi cumprimentado pelas entidades presentes e pela comissão promotora da homenagem. Viam-se com os seus estandartes, dando um ar festivo à praça, representações dos Bombeiros Voluntários e Municipais, Escuteiros de Portugal, Corpo Nacional de Escutas, Mocidade Portuguesa (Centro Escolar n.º 2 e Centros Extra-Escolar n.º 1 e 2), Casa dos Rapazes, Mutualidade Popular, Associação dos Alunos da Escola do Magistério Primário e da Associação de Futebol de Faro (o artista foi o introdutor das regras de futebol na nossa província), bem como uma deputação da Polícia de Segurança Pública, que durante algum tempo comandou.

O monumento que se encontrava coberto com a bandeira municipal foi descerrado pelo neto do homenageado sr. arq. Gonçalo Davim Lyster Franco.

A sessão solene que a seguir se realizou presidiu o chefe do Distrito, que

se encontrava ladeado pelos srs. presidentes da Junta Distrital e da Comissão Distrital da U. N., comandante militar, juiz corregedor e pelo dr. Mário Lyster Franco, director do nosso colega «Correio do Sul» e filho do homenageado.

Aberta a sessão, o capitão Rafael Pedro Pereira, membro da comissão promotora leu alguns telegramas e mensagens recebidas de todo o País. O primeiro orador foi o dr. Humberto Pacheco, que leu o discurso do sr. major Mateus Moreno, presidente honorário da Casa do Algarve em Lisboa, impedido de comparecer por motivos de saúde. Referiu-se à vida do pintor, ao seu contributo para o enriquecimento do património artístico algarvio e o seu amor a esta província, tendo palavras de justo e merecido apreço para com Lyster Franco. Depois o poeta Alberto Marques da Silva leu uma composição inédita da sua autoria e alusiva ao acto. Falou em seguida um outro antigo aluno do homenageado e membro da comissão executiva da homenagem dr. Ritta da Palma, que em palavras repassadas de saudosismo evocou o mestre querido e o artista admirado. Visivelmente emocionado, o dr. Mário Lyster, agradeceu a homenagem prestada ao seu saudoso pai. Também falou o presidente da Câmara Municipal de Faro, Encerrou a sessão o dr. Baptista Coelho, chefe do Distrito, que foi aluno do pintor Lyster Franco, associando-se à homenagem e sugerindo que o Museu das Caldas de Monchique deveria ter um maior número de obras do grande artista, que era um dedicado admirador da região e cujas paisagens foram motivo de alguns dos seus mais belos quadros.

Constituiu pois uma bela jornada de gratidão e de homenagem o descerramento do monumento ao saudoso artista e professor, sempre lembrado por quantos com ele conviveram. — J. L.

Estalagem SÃO CRISTÓVÃO

★ paragem obrigatória para quem deseja conhecer um dos mais belos pedaços da costa algarvia ★

CAFÉ ◀ BAR ▶ RESTAURANTE

Rossio de S. João • telef. 44 e 207 • LAGOS

CANOR

ALCATIFAS
A organização mais completa na dianteira do que é moderno.

Av. Casal Ribeiro, 46-A-C-LISBOA-I
Telef. 42911 (ao Saldanha)

Olhão e o seu «Plano de Urbanização»

(Conclusão da 1.ª página)

de acertar que tenha ou por muita sabedoria que se arrogue.

Essa responsabilidade moral, pelas suas características dimensionais, não cabe no circuito que limita a acção de qualquer presidente de Câmara, e surge-nos com aspecto de gravidade quando se entende que tal função confere por si só o direito de desprezar a opinião de toda a gente, inclusive a dos seus mais próximos colaboradores.

Foi assim; foi nas malhas de uma tal engrenagem que o ilustre arquitecto urbanista se deixou enredar, e desse comprometedor emaranhado nasceu o imbróglio que levou à descrença e à suspeição.

Seria naturalmente difícil enumerar aqui, por impossibilidade de contacto normal com os meios afectos ao problema em causa, e porque a memória não é repositório de antiguidades, as cambiantes operadas à volta dos «Planos» e dos «Anteplanos», oficialmente aprovados uns e possivelmente não aprovados outros, mas todos nós, mais ou menos, nos lembramos daquela sarrazina tão persistentemente musicada que, embotando a nossa sensibilidade, nos levou resignadamente à crença de que muitas ruas, becos e vielas seriam cautelosamente fechadas à curiosidade da grei.

Todos nós, mais ou menos, nos recordamos de projectadas zonas verdes que se converteram em terrenos para construções, e de terrenos municipais cujo destino tem sido sucessivamente alterado.

Não obstante queiramos admitir a inconstância que os factos passados nos revelam, dado que se planificou sem o perfeito conhecimento das necessidades da população, do ponto de vista da construção urbana, mas recusamos-nos firmemente a admitir em silêncio novas revisões do anteplano para o exame das quais não sejam previamente chamadas a depor as pessoas mais representativas e as que mais sentem e melhor conhecem o sistema de habitações que mais convém aos que nesta terra permanentemente vivem, partilhando sem cessar das suas prolongadas crises económicas e dos seus períodos de abundância passageira.

Ninguém pode mais amar Portugal do que os portugueses. Ninguém pode mais amar Olhão do que os olhanenses e os que a esta terra se devotaram, comungando as mesmas crenças de valorização moral e material.

Embora este utilíssimo semanário já tenha publicado, em seu número de 7 de Março último, a parte do relatório anual da Câmara que se refere ao problema da urbanização de Olhão, entendemos ser interessante a sua reprodução, para conhecimento daqueles a quem porventura o facto tenha passado despercebido:

«Quanto ao plano de urbanização continua a Câmara a aguardar que o arquitecto urbanista esclareça devidamente todas as objecções que lhe foram feitas relativamente ao estudo apresentado, de revisão do anteplano geral de urbanização. Não obstante as insistências feitas nesse sentido ainda o referido sr. arquitecto urbanista se não dignou dar andamento ao caso e tem este Município a intenção de, a continuar tal estado de coisas, expor superiormente o assunto tendo em vista a entrega a outro técnico da execução do anteplano. Só o não fez até agora convencido de que ainda mais demoraria o novo estudo.»

Vem a propósito lembrar os comentários do orador que, nos primórdios desta confusão, afirmou que o Município de Olhão, ao meter ombros a tão importante tarefa, havia avançado umas quantas décadas na senda do progresso!

Para quem tem o dom da oratória e desta possa fazer uso onde e como entender, não custa nada engendrar tais afirmações e outras quejandas.

Todavia, os factos contrariam tão iniludivelmente as palavras, que, decorridos mais de vinte anos, o Município vem dizer-nos que ainda aguarda «que o arquitecto urbanista esclareça devidamente todas as objecções que lhe foram feitas relativamente ao

estudo apresentado...»

Fieis ao princípio de que nenhum novo estudo de revisão do plano deverá ser empreendido sem o prévio testemunho e o indispensável conhecimento das pessoas mais qualificadas e mais representativas do concelho, daqui imploramos, respeitosamente, aos novos dirigentes do Município que observem serenamente os pontos vitais sobre os quais recaíram as objecções a que o relatório alude, de maneira que possamos, com os olhos postos nos sagrados interesses da nossa terra, chegar da melhor maneira ao fim, sem o receio de cair nos dentes da engrenagem que trucidaram uma das mais conhecidas personalidades do urbanismo nacional.

Sendo assim, prestáramos ao mesmo tempo um relevante serviço ao técnico que o relatório anual do Município deselegantemente ameaça substituir, só não o tendo feito já por estar «convencido de que ainda mais demoraria o novo estudo.»

Atentas as palavras que o relatório em causa dedicou ao ilustre autor dos «planos» e dos «anteplanos», podemos desde já partir da certeza de que nada o ilustre técnico promoverá no sentido de dar satisfação aos desejos do Município.

E, em tais circunstâncias, seria erro grave deixarmos as coisas no pé em que actualmente se encontram e que, a nosso ver, estão fortemente obstruindo o engrandecimento urbanístico da vila.

Como este escrito já vai ultrapassando, em extensão, as nossas previsões, vamos terminar com as mesmas

Domingos de Sousa Uva recebeu as insígnias da Ordem de São Silvestre

(Conclusão da 1.ª página)

de Tavira, em que despendeu centenas de contos.

Ao acto que, por expressa vontade do homenageado, se revestiu da maior simplicidade, assistiram familiares e alguns amigos do sr. Domingos de Sousa Uva, bem como o vigário-geral da Diocese, os párocos das freguesias de S. Brás de Alportel e da Conceição de Tavira e outros membros do clero algarvio.

No acto da entrega usaram da palavra o prelado da Diocese, que explicou o significado da cerimónia, tendo o vigário-geral da Diocese lido a «breve papal» que conferia a Ordem de comendador, e o sr. Domingos Uva que, agradecendo ao sr. bispo a sua presença, acabou por dizer que já foram iniciados, no «atelier» que trabalha para as empresas, de que faz parte, os primeiros estudos para as obras de restauro de que tanto carece a igreja de Monte Gordo. Desses estudos resulta que esta igreja ficará com três naves, dado que a única que actualmente tem já não comporta o número de católicos, nacionais e estrangeiros, que a frequentam. Tudo leva a crer que, dentro de pouco tempo, as obras de restauro da igreja de Monte Gordo serão uma realidade.

O neto mais novo do agraciado, menino Pedro Fernando, procedeu à imposição das insígnias, após o que foi servido um beberete aos presentes, durante o qual foram lidas numerosas mensagens de congratulação pela justa distinção de que o sr. Domingos de Sousa Uva acabava de ser alvo.

Manicure-Pedicure

Bem habilitada apresentável para praia de movimento. Resposta à R. Elias Garcia, 23 — ÉVORA.

Utilitária Fordson

600 kgs. e 5 lugares, vende em bom estado

LUCÍLIO MATOS TOUPA

Rua do Alentejo, 33

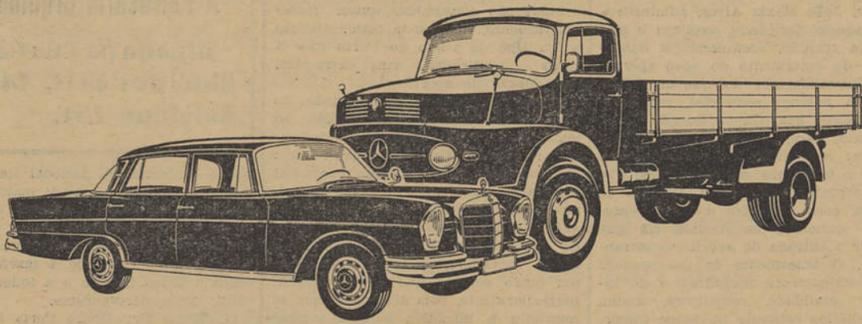
LISBOA

TELEPHONE 633537

palavras de que nos servimos nos comentários anteriormente publicados neste semanário: Se os nossos afazeres profissionais nos permitirem mais alguns momentos...

FLORENTINO TOPA

Uma marca que é um símbolo de incomparável qualidade técnica



MERCEDES-BENZ

Resolva com total satisfação os seus problemas de transporte adquirindo veículos da mais famosa marca alemã **MERCEDES - BENZ**

- Automóveis com motor a gasolina e Diesel
- Veículos mistos para carga e passageiros (500 e 1.500 kg, 6, 8 e 9 lugares)
- Camionetas e furgões para carga de 1.700 kg
- Camiões para carga de 6.000 a 14.000 kg.
- Autocarros para 18, 22, 35 e 39 lugares
- Ambulâncias e outros veículos especiais
- Viaturas "Todo-terreno" UNIMOG

G. SANTOS, S. A. R. L.

FILIAL DO ALGARVE — OLHÃO — TEL. 311-542

Uma firma ao serviço dos automobilistas e camionistas do Algarve

ROMA

Poderosos jactos Super DC-8 da Canadian Pacific voam para a cidade eterna transportando milhares de passageiros atraídos pela fascinação irresistível da velha Roma. Pensando em si a Canadian Pacific veterana em transportes aéreos oferece-lhe, a caminho da Cidade Eterna, um excelente serviço com pessoal português a bordo. Canadian Pacific um elo sólido entre Lisboa e Roma.



VOE **Canadian Pacific**

COMBIDOS CAMIÕES / BARCOS / AVIÕES / HOTÉIS / TELECOMUNICAÇÕES
O MAIS COMPLETO SISTEMA DE TRANSPORTES DO MUNDO

consulte o seu AGENTE DE VIAGENS

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

AGÊNCIA DE LAGOS

TEM O PRAZER DE PARTICIPAR QUE, NO DIA 5 DE MAIO, PELAS
10 HORAS, INAUGURARÁ AS SUAS NOVAS INSTALAÇÕES, SITAS
NA PRAÇA GIL EANES, 25-26, ONDE CONTINUA AO DISPOR
DOS SEUS ESTIMADOS CLIENTES E AMIGOS

A GERÊNCIA

Mais uma vez se lembra a arborização da nossa serra

(Conclusão da 1.ª página)

qualquer aspirina, o descanso destas dura anos.

A única solução para o aproveitamento desta grande parte do Algarve — cerca de duzentos e de zassete mil e quinhentos hectares — está no povoamento florestal. Preocupados com problemas de ordem diversa, corremos muitas vezes o grave risco de menosprezar estes, igualmente urgentes para o desenvolvimento da nossa Província que, ao contrário do que muita gente possa pensar erradamente, não se limita em meia dúzia de praias, lindas charminés de recorte típico inigualável e vastas planícies de amendoeiras.

Milhares de contos se estão a perder anualmente por só muito tardiamente se ter chegado à conclusão de que neste aspecto se estava a seguir uma «política» profundamente errada e de consequências nefastas para a agricultura que, nunca é de mais repetir, atravessa uma crise sem paralelo.

No *Jornal do Algarve* tem o problema sido debatido várias vezes em alguns artigos assinados por nós e outros colaboradores. Em Dezembro de 1962 procurámos um membro do Governo, o então secretário do Estado da Agricultura, dr. João Mota Pereira de Campos, que concedeu uma extensa entrevista ao nosso jornal, na qual se esclareciam diversas dúvidas, inclusivamente no que respeita às espécies a plantar, à colaboração oficial com o agricultor e ao aproveitamento dos vastos sapais do Guadiana, uma das nossas riquezas que se encontra desperdiçada.

É preciso não esquecer que dispomos a nosso favor de um clima privilegiado que, para além de constituir o principal atractivo turístico que possuímos, é também particularmente propício às mais diversas culturas.

Da nossa serra encontram-se já arborizados 58.750 hectares, aguardando toda uma área de 217.500 ha, a indicada florestação. Como tivemos oportunidade de verificar na nossa digressão pela serra algarvia, as principais espécies cultivadas são o azinho, o medronho e o sobreiro, sem esquecer outras recentemente adoptadas como o saboroso pêssego de S. Marcos da Serra, que constitui uma qualidade do fruto, ainda não suficientemente conhecida.

É claro que, dentro desta área

improdutiva, se encontram terrenos de características diversas, aptos portanto para culturas diferentes. No que concerne à serra de Monchique parece aconselhável o recurso ao pinheiro de tipo Montereiro, de rápido crescimento e de grande interesse para a produção de pasta de papel.

Há o desejo de, ainda na área abrangida pela serra de Monchique, restaurar os soutos desaparecidos, utilizando-se também outras espécies como, por exemplo, o pinheiro, o cedro do Atlas, o vinhático, o sobreiro, o pinheiro bravo, a acácia Austrália, etc.

A alfarrobeira, árvore de grande expansão no barrocal algarvio, também poderá ser aproveitada em regiões de altitude não superior a 250 m.

Muitos destes aspectos foram, como alguns dos leitores do *Jornal do Algarve* talvez ainda se lembrem, focados na já referida entrevista com o secretário do Estado da Agricultura. Mas como os tempos mudam e muitas vezes as opiniões divergem, não estamos informados com certeza acerca do que se passa actualmente sobre o povoamento florestal que tem feito correr rios de tinta e que constitui uma das nossas principais aspirações.

Como é dever de todos aproveitar ao máximo as riquezas com que a Natureza nos apresenta, de maneira a que não corramos o risco de vir a morrer de fome por falta de aproveitamento do que nos é posto à mão, cremos que de quem de direito continua o assunto a merecer a justa atenção.

Este artigo serve somente para lembrar que continuamos a esperar o início da florestação. Ele exprime também o desejo que ela se comece a processar o mais brevemente possível pois que o tempo que se perde é dinheiro que se despreza.

TORQUATO DA LUZ

Trespasa-se ou Arrenda-se

Casa de Pasto «Caminho Verde» ao lado do mercado, em Vila Real de Santo António.

Respostas a este jornal ao n.º 4.082.

«Dia do Lusito» em Faro

Na continuidade de uma tradição que se mantém de há longos anos val celebrar-se no próximo sábado em todo o País o Dia do Lusito, festivamente dedicado aos mais jovens filiados da M. P. Em todos os centros primários das várias alas do nosso distrito realizar-se-ão comemorações apropriadas, em cujos programas figuram actos patrióticos e formativos e números recreativos.

Em Faro, a delegação distrital organizou o seguinte programa: às 9 horas, concentração de todos os filiados nos respectivos centros, continência à bandeira e entoação da marcha da M. P.; às 10 horas, reunião dos filiados de todos os centros da cidade no Largo da Sé; às 10,15 horas, missa na Sé Catedral, sufragando a alma de quantos tombaram na defesa de Portugal; alocução apropriada e alusiva ao significado do acto e ao dia; às 15 horas, sessão de cinema infantil oferecida pelo Centro Escolar n.º 2 da ala de Faro, no ginásio da Escola Industrial e Comercial.



Vilarinho & Sobrinho, Lda.
Janelas Verdes — LISBOA



A Pilha de maior duração

É a melhor que pode utilizar nos seus rádios e nas suas lanternas

Um tipo especial para cada fim

Distribuidores Gerais

Costas, Pinto & Santos, Lda.

Rua de S. Nicolau, 56 — LISBOA

Telefone 369637

ALGARVE DE ONTEM

Salpicos da nossa História

(Conclusão da 1.ª página)

calor ao carinho e amor com que as filhas o rodearam e, dando alguns passos ao acaso pelo vasto salão, disse:

— «Sim, amor verdadeiro é o amor da família. A amizade é embuste, uma quimera! Falsidade, falsidade é o que ela é! Ingrato! Falso! Miserável!... Tinhas tu razão, Ibn-Leidum, para o detestares como sempre fizeste, bem o sei. Aquele miserável é um monstro de ingratidão e soberba. Tirei-o da miséria e da obscuridade, fiz do insignificantemente aldeão o primeiro da minha corte, dei-lhe um lugar no meu coração... e nele tudo falso! Falsos os seus protestos de lealdade, de desinteresse e dedicação. Hipócrita!»

Motamid calou-se por um instante como que para dominar a raiva que o assaltava e, à guisa de explicação, continuou:

— Soube Ammar, por participação de Rashie, que Múrcia estava prestes a render-se. Autorizei-o a partir para que assistisse à ocupação da cidade. Pois que fez ele? Levou todos os cavalos pertencentes às cavaleiarias reais, pediu mais a amigos e, tendo reunido uns duzentos animais, carregou-os de estofos preciosos e pôs-se em marcha bandeiras desfaldadas e ao som de trombetas e rufar de tímpanos. Por cada cidade que passou, exigiu das autoridades os cofres públicos e fez uma entrada triunfal em Múrcia. No dia seguinte, ocupando o mais elevado coxim como um sultão e tendo na cabeça um turbante semelhante ao que eu uso para idênticas solenidades, deu audiência à nobreza que acumulou de presentes. Nesse acto solene não mencionou uma só vez o meu nome e nos despachos que fez escreveu: «Seja, se Alá quiser».

— Horror, horror! — exclamou quase toda a assistência a quem o espanto pela irritação de Motamid havia mantido silenciosa.

— É rebelião, rebelião clara. Castigai-o, senhor! A vossa honra e interesses obrigam-vos a isso. Crucificai-o!

Era Ibn-Leidum quem tão severamente advogava a causa, deixando transparecer na exaltação da voz e impetuosidade dos gestos todo o ódio que votava a Ammar. Ainda o eco da sua condenação se espalhava no ar e já Ibn-Salam se curvava ante Motamid, pedindo autorização para falar.

— Falai, Salam.

— Senhor, conheço o carácter de Ammar. É vaidoso até ao absurdo, mas não é ingrato. O seu procedimento, que tão justamente condenais, é filho da sua futilidade em questões de ostentação. Quem não se lembra do esplendoroso cortejo de que se fez acompanhar a Silves quando o nomeaste váli da cidade? Lá ele governou com toda a omnipotência de rei, mas nunca deixou de vos reconhecer seu

senhor, de vos amar e respeitar. Por que atribuir aos factos de hoje uma intenção que os de ontem, sendo iguais, não tiveram? Ammar não é rebelde nem ingrato, senhor! Ammar é apenas vaidoso!

— É arriscar muito a cabeça defender uma rebelião. Pôr-se ao lado de um rebelde é sê-lo também — sentenciou Leidum.

— Não me ponho ao lado de um rebelde — respondeu Salam com dignidade e energia. — Ponho-me ao lado de um amigo na adversidade, o que não fazem os aduladores de ontem e acusadores agora, os sempre invejosos do seu valor!

Emocionado pela corajosa lealdade de Salam e porque afinal era grato ao seu coração poder duvidar ainda da sublevação do homem que estimava realmente, Motamid envolveu o silvense num olhar de simpatia e disse-lhe:

— Admiro-te, Salam. Defender um amigo na adversidade é uma acção bela e magnánima. Não te condenarei por ela, mas Ammar não merece a tua nobre defesa. Estás proibido de repetir ante mim o seu nome.

Já não se vislumbravam nas palavras do rei laivos da irritação inicial. Elas foram ditas vagarosamente e com sentido pesar. Elas reflectiam quanto doído estava aquele coração de amigo e como desejava acreditar na defesa de Salam.

MARIA CARLOTA

Café Veneza
TAVIRA
TRESPASSA-SE
Com facilidades de pagamento.
Aceita-se em troca propriedade.

Arreio completo
Vende-se, em muito bom estado, para animal.
Nesta Redacção se informa.

DE TUDO PARA TODOS

A quadra de hoje

Nós vivemos pouco ou muito,
Segundo o modo de ver:
— Bem pouco para a ventura
E muito para sofrer...

Luís Octávio

Medicina Doméstica

Para queimaduras, quer produzidas por fogo, quer por substâncias cáusticas, dá bom resultado a imersão da parte afectada numa vasilha contendo leite frio. Este tem uma acção emoliente, acalma as dores, diminui a inflamação dos tecidos e impede o contacto com o ar, com o qual se evita uma possível infecção.

— As compressas de água fria, avinagrada ou salgada ou de aguardente canforada são eficazes para aliviar a dor produzida por qualquer contusão.

Não perde em saber

Se cair água sobre uma mesa polida é muito natural que a mesma fique manchada, se não proceder imediatamente da seguinte maneira: arranjar um pano bem limpo, ou uma folha de mata-borrão e, por meio de pancadinhas, absorva toda a água que seja possível. Em seguida misture uma pouco de petróleo com sal refinado e esfregue circularmente com um pano fino, a superfície da mesa.

— Para se tirar o cheiro do tabaco numa sala, coloca-se num recipiente umas brasas e deita-se sobre as mesmas um pouco de café moído. O fumo do café purifica o ambiente e neutraliza imediatamente o cheiro do tabaco.

— As malas de viagem sofreram bastante com as deslocções das fêrias. Dê-se-lhes a aparência de novas esfregando-as com a espuma das claras de ovo batidas em castelo.

— Antes de ensaboar as nódoas produzidas por cremes de gelados deve molhar-se a parte manchada do vestido ou blusa com água tépida.

— O cheiro da casca de laranja

seca, quando queimada em qualquer recipiente, torna-se agradável e anula, especialmente, o cheiro do tabaco.

— Para conservar um líquido muito quente, rodeá-lo de jornais. Evita o contacto com o ar e conserva-lhe o calor.

— As nódoas de lama dos tecidos escuros, tiram-se esfregando-as com batata crua.

— Um pouco de algodão embebido em água de colónia é o suficiente para limpar o espelho e dar-lhe um bonito brilho.

O doce nunca amareou

Doce de Turis — Cozem-se castanhas, descascam-se, passam-se pela máquina, depois por peneira de rede e pesa-se um quilo.

Faz-se tudo isto rapidamente e, enquanto a massa estiver quente, amassa-se com 200 gramas de margarina, 200 gramas de chocolate ralado, 200 gramas de açúcar refinado e pisado e uma colher de chá de baunilha em pó.

Depois de bem ligado deita-se numa taça e arma-se em monte. Deixa-se arrefecer, tapa-se com bastante «Chantilly» e serve-se.

Também na cozinha se pode ser artista

Sopa de Queijo — Litro e meio de água ou caldo de carne, de preferência, 50 gramas de queijo parmezan ralado, 2 ovos batidos, 100 gramas de miolo de pão, 40 gramas de margarina ou manteiga.

Prepara-se o caldo, passa-se e juntam-se os ovos batidos, e queijo e o miolo de pão, antecipadamente loiros em manteiga. Deixa-se ferver e serve-se bem quente.

E agora não ria!

O marido lê o jornal e diz:
— É curioso: de cada cinco meninos que nascem no mundo, um é chinês.

— Ainda bem que nós temos só quatro...

Exposições

Em Olhão

Organizada pela secção cultural do Clube Desportivo «Os Olhanenses», encontra-se patente ao público em Olhão uma exposição de arte moderna que reúne obras em desenho, xilografia, guacho, óleo, escultura e cerâmica, de Monteiro Gil, Maria Manuela de Sousa, Adão Contreiras, Moiz Ribeiro, Pedro Teixeira, F. Sobral, Júlio Carrapato, Pedro Morais, José de Lemos e Manuel André.

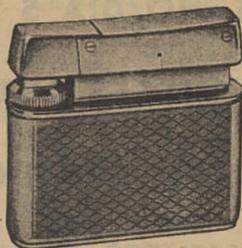
Em Silves

Na sede do Grupo dos Amigos de Silves é inaugurada hoje, às 15 horas, uma exposição de pintura da jovem artista Marília Viegas.

Figurará na exposição o retrato da autora, feito pelo pintor Samora Barros. Serão também expostos preciosos trabalhos femininos — missangas labirinto, canutilho, etc. — executados no século XIX.

Rowenta

A gasolina ou a gás
O melhor isqueiro



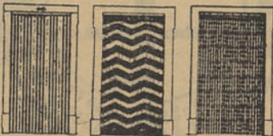
Rowenta

Mais de cem modelos e cores diferentes

O mais perfeito serviço de assistência absolutamente gratuito

REP. NOVIDADES RECONSAR, LDA.
Rua do Telhal, 43-2.
LISBOA Telef. 366478

Para evitar as MOSCAS? ESTORES



6 modelos à escolha, para portas, janelas, montras e marquises

Sempre mais resistentes ORÇAMENTOS GRÁTIS

Ao domicílio até 25 quilómetros desta área

Facilidades de Pagamento Consulte a

Fábrica de Estores Mosquisol

VILARINHOS-S. BRÁS DE ALPORTEL

Sucursal em Faro Rua Vasco da Gama, 42

Enviam-se para todo o País

Trespasa-se

Em FARO

Casa comercial com 3 secções de venda, bem afreguesada. Rua Brites de Almeida, 34-36.



BELOSAN

Crema hidratante dá à pele dose de humidade necessária à rehidratação das células. Particularmente indicado para peles sensíveis e alérgicas, pode ser usado de dia e de noite

Mme Campos

AV. DA LIBERDADE, 35-2/
RUA ALEX. HERCULANO, 2º

8\$00

Remeta esta importância

em selos de correio e receberá na volta 3 livros: «Formulário Industrial», «Segredos de Oficina» e «O Tesouro das Donas de Casa».

Pedidos ao Apartado 2429 — LISBOA.

JORNAL DO ALGARVE é vendido em Loulé pelo sr. José Isidro Barreto Lamy.

AZOTO

O PRIMEIRO ENTRE OS ELEMENTOS NUTRITIVOS ESSENCIAIS.



ENXOFRE

UM DOS MAIS IMPORTANTES ELEMENTOS SECUNDÁRIOS.



SULFATO DE AMÓNIO



AP/3E

O CONSAGRADO FERTILIZANTE AZOTADO QUE É TAMBÉM DE ENTRE TODOS OS ADUBOS O QUE APRESENTA MAIOR TEOR DE ENXOFRE.

Verão 1964

Verão 1964

ALBUM L'ÉCHO DE LA MODE

TODA A MODA PARISIENSE EM 430 BELOS E ORIGINAIS MODELOS Nos estabelecimentos, 30800 — A cobrança, pelo correio, 32850

AGÊNCIA DOS FIGURINOS — Rua d'O Século, 54-5.º — LISBOA-2



Casas desmontáveis

A fábrica de móveis de Gonçalves Beirão, em S. Brás de Alportel, dá orçamentos e fabrica nas medidas e modelos convenientes ao fim que se lhes pretender dar, servindo para colocar na praia, campo, pinhal, quintais e varandas, em tipo marquise, a melhor e mais proveitosa protecção de varandas. Sem lhes tirar o sol que lhe faz falta, tira-lhes o que as torna demasiado quentes, evitando os tão desagradáveis como prejudiciais repassos de humidade.

A casa que faz parte de «Quem não está bem, muda-se». É assim: se esta época não lhe agradou este ou aquele local ou praia, só tem que escolher outro que melhor lhe convenha e mudar.

Vidro temperado «ROCHEDO»

Plano e curvo

Para a construção civil: portas, montras, escadas, frontarias, etc.;

Para veículos: carruagens de caminho de ferro, automóveis, camionetas, etc.;

Para outros fins: móveis, televisores, visores para caldeiras, boca de fornos e fogões, etc.

COVINA — Companhia Vidreira Nacional, S. A. R. L.

SANTA IRIA DA AZOIA

Telefone: 259 024 (9 linhas)

PRÉDIOS VENDEM-SE

Em LISBOA

AO CAMPO DE OURIQUE; 950 CONTOS:

Todo alugado. Estrutura em alvenaria. Composto de 5 pisos dt.º e esq. 4 casas soalhadas amplas por hab. Rende 66.120\$00.

A BENFICA; 1.250 CONTOS:

Bem servido de transportes. Composto de 3 pisos dt.º e esq. 3 e 4 casas soalhadas por hab. Rende 78.000\$00 anuais. Isento 6 anos. FACILITA 250 CONTOS A JURO BAIXO.

EM S. SEBASTIÃO; 1.600 CONTOS:

Muito bem servido de transportes. Construção e acabamentos esmerados. Composto de 5 inq., 5 div. por hab. Rende anualmente 108.000\$00.

A SANTO AMARO; 1.700 CONTOS:

FACILITA 200 CONTOS A JURO BAIXO. Bem servido de transportes. Composto de 4 pisos dt.º e esq. 4 casas soalhadas e 2 casas de banho. Rende 110.000\$00 aprox.

À PRAÇA PAIVA COUCEIRO; 1.875 CONTOS:

Todo alugado. Revestido a tinta de água, entrada em mármore. Composto de 6 pisos dt.º e esq. 4 e 5 casas soalhadas amplas por hab. Rendas de 520\$/760\$00. Boa aplicação de capital.

À PENHA DE FRANÇA; 2 100 CONTOS:

Bem servido de transportes. Isento de contribuição por 6 anos. Composto de rés-do-chão e 3 andares dt.º e esq. Boas div. por hab. Rende 141.120\$00. Boa situação.

EM LISBOA; 2.600 CONTOS:

Bem servido de transportes, de grande volume. Composto de 7 pisos dt.º e esq. 5 div. desp. hall e marq. por hab. Rendas de 1.110\$00. Rende 173.160\$00. Isento 6 anos.

À AJUDA; 2.650 CONTOS:

FACILITA 850 CONTOS A JURO BAIXO. Isento de contribuição. Construção esmerada em cimento armado, entrada em mármore. 5 pisos com 4 inq. por piso. Boas div. RENDE 7%. Boa aplicação de capital.

NA GRAÇA; 2.900 CONTOS:

FACILITA 1.000 CONTOS A JURO BAIXO. Isento de contribuição por 6 anos. Revestido a ervinel. Composto de 6 pisos dt.º e esq. elevadores, etc. Rende 173.000\$00 aprox.

AO JARDIM ZOOLOGICO; 3.200 CONTOS:

Com eléctrico à porta. Grande volume. Magnificamente construído e acabado. Composto de 8 pisos dt.º e esq. 5 div. desp. marq. e hall. elevadores e todos os req. modernos. Rende 208.000\$00 anuais. Isento 6 anos.

NOTA: — Todos estes preços estão sujeitos a oferta.

Os senhores compradores não nos pagam qualquer comissão e prestamos toda a assistência até final da transacção.

A CONFIDENTE

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS

Fundada há mais de 30 anos

CAPITAL SOCIAL: 15.000 CONTOS

LISBOA — Rossio, 3-2.º (Esq. da R. Augusta) — Telef. 369384/5/6
PORTO — R. Passos Manuel, 14-1.º (Ang. da R. Sá da Bandeira)
Telef. 20344/5/6

antes da espingarda e do cão ...

para lhe guardarem as uvas dos pequenos ladrões, meta no seu pulverizador Cupravit "Z" que a defenderá do mildio, o grande ladrão da sua vinha.



- ▶ QUANDO OS GOMOS ABROLHAM
- ▶ ANTES DAS FLORES ABRIREM
- ▶ QUANDO OS BAGOS ESTÃO VINGADOS

sempre

Cupravit "Z"



A PAZ NOS CAMPOS

JORNAL DO ALGARVE N.º 271 — 2-5-1964

TRIBUNAL JUDICIAL

Comarca de Vila Real de Santo António

Anúncio

2.ª PUBLICAÇÃO

O Doutor ANTÓNIO LUÍS VEIGA, Meritíssimo Juiz de Direito da comarca de Vila Real de Santo António:

Faz saber que no dia 16 do próximo mês de Maio, pelas 11 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, na Execução de Sentença que António Soares move contra o executado José Joaquim Paulo Viegas, solteiro, maior, comerciante, ambos residentes nesta vila, não-de ser postos em praça para serem arrematados ao maior lance oferecido, os seguintes móveis:

1.º

Um aparelho de televisão, marca «Blaupunkt», com um ecran de 59 centímetros, em estado de novo.

2.º

Uma máquina de café, marca «Pavoni», em estado de nova.

3.º

Um aparelho de telefonia, marca «Telefunken», em bom estado.

4.º

Uma balança, marca «Medinex», com força para 15 kg, em bom estado.

5.º

Um aparelho de telefonia, marca «Sabá», em regular estado.

Vila Real de St.º António, 20 de Abril 1964

VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito,

(a) António Luís Veiga

O Escrivão de Direito,

(a) Vítor Carlos Pontes Vilão

Furgoneta Thames

300 kms. Vende José Pereira Júnior, Estrada da Penha, 43 — Telef. 416 — FARO.

Algumas notas sobre os gorgulhos das ervilhas

por AIRES AMBAR

O gorgulho vulgarmente conhecido por «carneiro da ervilha» tem feito avultados estragos na ervilha em grão. Temos pois que pôr em evidência a maneira mais viável, no momento mais oportuno, para a debelação de tal praga, com o fim de não haver detrimento numérico na deterioração dos grãos, bem como proporcionar uma melhoria qualificativa na variedade de ervilha a cultivar.

Como já é notório, o gorgulho põe os seus ovos ao longo das vagens jovens, para que as larvazinhas atravessarem o pericarpo para alcançarem o grão, onde permanecem por algum tempo, até completar a sua fase metamórfica no interior do legume, cuja ervilha já se encontra geralmente, em estado de sazonalidade.

Chegado a insecto perfeito, o gorgulho sai do casulo, deixando portanto furado o grão o que contribui muito para a desvalorização da ervilha. Quando a ervilha se destina ao consumo de vagem em verde, geralmente ninguém dá por isso, se a leguminosa está ou não atacada do gorgulho, visto a minúscula larva se encontrar, de um modo geral, no interior do grão. Não confundir com outra larva de maior dimensão que pertence à ordem dos lepidópteros, cujo insecto também põe os seus ovos na parte exterior das vagens para as lagartas atravessarem o pericarpo, a fim de devorar todos os grãos.

Parece-nos ser muito desagradável consumir uma iguaria de ervilhas com excrementos e fragmentos de metamorfoses do coleóptero. Nota-se mais a presença destas fases metamórficas quando utilizamos a ervilha em seco na confecção de purés para as sabrosas sopas, pois as larvas ou pupas ainda existentes no grão, aparecem a flutuar no caldo, dando assim um mau aspecto e repugnando a quem for saboreá-lo.

A ocasião mais oportuna para a destruição dos gorgulhos é quando as larvas ainda não principiaram a penetrar nas vagens, fazendo portanto, uma ou duas aplicações com um insecticida mais adequado, segundo a utilização da ervilha.

Se o ervilhal estiver destinado para

consumo em verde, devemos pulverizá-lo uma única vez, com um pesticida, cuja eficácia seja de menor duração, para que quando se colher os legumes, já não haja nenhum efeito tóxico para o ser humano. Esta aplicação deverá ser executada quando começarem a aparecer as primeiras vagens, isto é, na altura em que o ervilhal está em plena floração.

Quando a cultura de ervilha é destinada para grão seco, podemos fazer uma segunda aplicação insecticida, 15 a 20 dias após a primeira pulverização.

As ervilhas-grãos reservadas para semente, devem sempre ser submetidas à influência dos vapores do sulfuro de carbono comercial, a fim de aniquilar qualquer forma metamórfica do carneiro da ervilha que ainda possa existir na massa do grão.



PAVIMENTOS — COBERTURAS

PREMOLDE

ESTRUTURAS ESPECIAIS DE BETÃO, LDA

COLABORAÇÃO TÉCNICA GRATUITA

MONTIJO
Telef. 230786

Rua Projectada no Mercado, n.º 4
FARO — Telef. 115

A LENDA DO AZINHAL

Moiras encantadas são também essas aldeiazinhas singelas perdidas no coração dos montes como tesouros escondidos no ventre materno da serra. Estão porém quase esquecidas, como essas lendas bizarras que o povo sabia de cor de pais a filhos repetidas com aquele encanto das almas simples e humildes, para quem, o coração tem razões que a razão desconhece, e a cuja narrativa emprestavam a sugestiva simpatia da crença. Em torno do Algarve de antanho se teciam sedutoras lendas que hoje estão esquecidas ou ignoradas. Subjugados pelo brilho fascinante do sol e a beleza sedutora das praias, esquecemos a paz acolhedora dos campos e o silêncio repousante do espírito. Nas aldeiazinhas algarvias encontramos também valores recreativos originais. «Cada roca com seu fuso, cada terra com o seu uso». Nesta, vassouras e capachos, noutra rendas de biuro, nalgumas esteiras de junco ou cadeiras de verva, cestos ou louça de barro naquela.

Na aldeia de Azinhal, desde tempos imemoriais que mãos de artistas femininos vão tecendo bonitas rendas de biuros. E curiosa a lenda desta terra, que me contou uma velhinha, em cujo rosto se estampam rugas quase seculares. Em tempos que já lá vão, nesse Al-Gharb, já remoto, vivia um mouro todo poderoso que tinha uma filha tão bela como a luz do sol e cujo olhar fascinante cativava a alma dos moços dessa combativa moirama, que a um gesto dariam a vida por ela. Ora aconteceu ter parecido um dia um jovem que amava a liberdade mais que a própria vida e que não resistiu aos encantos da bela moira que ao saber dessa paixão lhe exigiu em troca da sua entrega a renúncia dele à liberdade. Em face de tamanha exigência, o moço montou um fogoso cavalo e correu até um campo de azinheiras e logo que ali foi chegado, desmontou e cravou um punhal no peito. Naquele lugar nasceu a aldeia hoje chamada do Azinhal onde, segunda a lenda, aparece à noite a imagem materializada do jovem moiro cuja ferida junto do coração continua a gotejar. Então, mãos incansáveis, manejam os biuros para com as rendas estancarem o sangue que corre da ferida.

A aldeia simboliza a moira que depois, arrependida, ali veio chorar e foi encantada por uma fada. — Manuel Vaz Palma

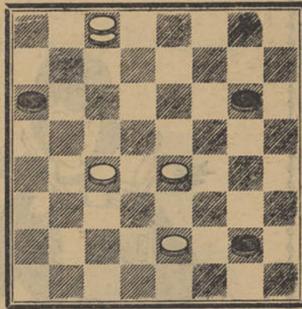
Senhores automobilistas
Reparam-se amortecedores e suspensões de todos os tipos
COM GARANTIA
Avenida da República, 176-178 — FARO

Pretende-se alugar
Em Vila Real de Santo António casa nova, para habitação, bem localizada.
Respostas a este jornal ao n.º 4.279.

Damas

14
Orientador: Amadeu M. Coelho
Boliquiteime — Algarve
Proposição inédita n.º 18
por Apaixonado — Portugal

Aqui têm os amigos Vitorino e Viegas, resolvam este esplêndido final.



Jogam as brancas e ganham
SOLUÇÕES

Proposição n.º 16
4-7, 26-22; 17-21 (1), 15-11 (2, 3); 7-14, 22-18; 14-19 (4), 18-13 (5); 19-22, 18-9; 5-10, 9-5; 21-26, 5-2 = D (6); 10-13, 2-9; 13-18, 9-13; 26-30 = D, 13-17; 30-23 etc. G. Br. em todas as hipóteses.

(1) Se: 5-10 ou 9, 22-18; 17-21, 15-11 etc. emp.
(2) Se: 22-18; 21-26; 29-22; 25-29 = D, 22-19 (7); 7-11 etc. G. Br.
(3) Se: 22-19; 21-26, 29-22; 25-29 = D etc. G. Br.
(4) Se: 21-26, 18-11 (8); 5-10 (9), 29-22; 25-29 = D, 22-18; 29-25, 18-14 ou 13 etc. emp.
(5) Se: 18-14; 19-22, 14-11; 21-26 (a), 11-7 (b); 26-30 = D, 7-3 = D; 22-27, 8-17; 27-31 = D, 29-26; 30-21, 17-30; 31-28 G. Br. F.
(6) Se: 5-1 = D; 26-30 = D etc. G. Br.
(7) Se: 18-13; 29-12, 13-9; 5-10, 9-5; 12-19, 5-1 = D; 10-14 etc. G. Br.
(8) Se: 29-22; 14-21, 22-19 ou 18; 25-29 = D etc. G. Br.
(9) Se: 26-30 = D. etc. emp.
a) Se: 22-26, 29-22; 25-29 = D, 22-18; 29-22, etc. G. Br. em todas as hipóteses.
(b) Se: 11-6; 26-30 = D, 6-2 = D, 30-27 e 27-31 etc. G. Br.
SOLUCIONISTAS
Said e Said, Chita, M. M. M., José da Luz, José Pontes Silva, Vitorino Martins e Silva, Navegante, Joaquim Ribeiro, Furiado, Encarnação, Nunes, todos do Algarve; dr. O. A. Lopes, dr. Serrano da Silva, dr. Mendes dos Santos, Jorge G. Fernandes, Joaquim Sebastião, todos de Lisboa.

VENDE-SE

Armazém com 124 m2, na Rua Conselheiro Frederico Ramirez, esquina da Rua dos Centenários, em Vila Real de Santo António. Nesta Redacção se informa.

FIOS DE TRICOT A. NETO RAPOSO (FABRICANTE)

Venda directa ao público a preço de fábrica.
Grande sortido em qualidades, nas cores mais modernas, aos mais baixos preços!...
Escocesa e Shetland a 150\$00, Austrália, Bossa Nova, Robillon, Perlapont, Brillan, Ráfias, Mohair, Jersey Robillon a metro, etc.
Enviamos amostras grátis e encomendas à cobrança.
Praça dos Restauradores, 13-1.º Dt.º
Frente ao Metropolitano LISBOA

Esquentadores

ESTA FAMOSA MARCA
ALEMÃ QUER DIZER:



ÁGUA QUENTE
PARA TODA A GENTE,
RÁPIDA E BARATA

A GÁS LÍQUIDO
(BUTANO OU PROPANO) DESDE 1.850\$00

Junkers



Garante:

- Óptimo funcionamento à pressão normal ou com pequenos depósitos a 1 metro.
- Economia resultante dos seus queimadores especiais.
- Impossibilidade de explosão devido aos seus dispositivos de segurança.

EXIJA O SELO DE GARANTIA DOS

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
SILVEIRA & SILVA, LDA.
RUA DA CONCEIÇÃO, 17-2.º - LISBOA - TELEF. 327475

A VENDA:
Nos Agentes das Companhias
Distribuidoras de Gás

MARGINAIS - 11

por SPECTATOR

Francamente chegámos à conclusão que publicidade radiofónica e gramática são coisas incompatíveis. Agora apareceu um detergente que «lava limpiíssimo». Assim vai havendo quem ganhe a vidinha à custa da asneira...

Nos anúncios da Televisão, então, o caso toma foros de insulto gramatical. É o do tal detergente que «lava mesmo abaixo da superfície», o outro que «está na liderança» e ainda o outro que altera a pronúncia para rimar com «brilharetes». Não deixa tudo de ter a sua graça...

Para pôr pontos nos ii surgiu ultimamente o comunicado acerca de taxas de televisão e de publicidade... o que não veio adiantar nada, pois isso era o que já todos sabíamos. E é para quem quer...

Em Aiamonte, um barbeiro chegou à conclusão de que as galinhas prevêem os sismos. Alarmado com o de 15 de Março último, resolveu atar uma destas aves à cama, para poder ser avisado a tempo no caso de novo abalo. Há poucos dias, porém, ao chegar a casa, só encontrou as penas da galinheira. Alguém lhe comera o moderno e revolucionário «sistema de alarme»!

«Ou vai... ou não vai, mais o preciso é que vá», eis o que se ouve com frequência. Será que sempre vai? Será que não vai? Certamente que vai, para alívio geral, mas é preciso esperar... e dar tempo ao tempo...

De quem se sente bem das pernas e se encontra seguro diz-se que tem um bom «tacho». De quem se sente mal e não se «aguenta nas pernas», diz-se que tem uma «tachada». Triste mundo o nosso...

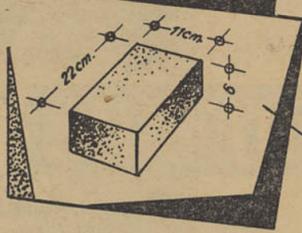
Terreno Vende-se

Cerca de 5.000 m²
na praia da MANTA ROTA. Frente para o mar. Bom acesso.
Respostas ao n.º 4331. deste jornal.

NOVOS MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO:



Isola do calor
frio, som e fogo
j'è incombustível!



Com Termite elabora-se:

BETÃO TERMITA

Para isolamento de terraços e interiores

TERMI-FLEX

Tijolos isolantes

USE CASA ACONDICIONADA...

Sem ar condicionado...



AGENTE NO ALGARVE:
JOSÉ PEREIRA JÚNIOR
Estrada da Penha, 43
FARO Telef. 416

COMPRE MAIS BARATO nas mercearias SPAR



APROVEITANDO
AS SUAS
PROMOÇÕES DE VENDAS



SPAR AO SERVIÇO DA FAMÍLIA

Prossegue a investigação da causa do cancro

(Conclusão da 1.ª página)

cimento de uma célula sã e de se considerar o cancro uma alteração do mecanismo de crescimento normal. Limitou assim o problema do cancro, até hoje por resolver, à questão dos factores desconhecidos aos quais se deve atribuir que uma célula sã se transforma numa célula cancerosa.

Ultimamente dois médicos alemães apresentaram duas novas teses. O mais antigo investigador alemão no domínio da cancerologia, o cirurgião prof. Karl-Heinrich Bauer, da Universidade de Heidelberg, refutou num congresso internacional de medicina, recentemente realizado em Davos, a afirmação de carácter geral que aumentaria o número de indivíduos vitimados pelo cancro. A idade média dos pacientes de cancro continua à volta de 59 anos. Como, porém, devido à maior longevidade, há cada vez mais pessoas de mais de sessenta anos, aumentou o número de pessoas idosas atacadas do terrível mal. Por outro lado, a expansão da produção industrial levou a um aumento das substâncias cancerogénicas. Caso se conseguisse, opinou o prof. Bauer, reduzir a quantidades mínimas os efeitos de substâncias químicas cancerogénicas e o efeito de radiações ionizadas, existiria uma possibilidade de impedir a formação do cancro ou de adiar a sua formação para além do limite da vida. O período de latência, ou seja o período em que se prepara o cancro, sem se manifestar, excederia praticamente a idade normal. «Nesse caso», declarou Bauer, «o respectivo indivíduo não faleceria por ter sido atacado pelo cancro, mas faleceria, por assim dizer, como candidato a esta doença. O investigador alemão realçou em todo o caso a grande importância das substâncias cancerogénicas às quais o organismo está constantemente exposto. Entre estas cumpre não citar apenas o fumo de cigarros, mas também o alcatrão de carvão de pedra, a fuligem, o piche, a gasolina e o benzol, assim como ainda outras substâncias e resíduos de combustão.

Outro investigador alemão, o especialista de medicina interna prof. Werner Hauss, de Munster, na Vestfália, apontou no mesmo congresso que

uma célula cancerosa observada separadamente no microscópio electrónico acusa certas alterações; essas não seriam, porém, específicas em relação à célula sã. Estaria fora de dúvida que «o problema no primeiro acto da formação de um cancro passa para o nível molecular». Neste âmbito inacessível à vista, conhecemos sobretudo o portador das qualidades hereditárias, o ácido desoxi-ribonucleínico (DNS). É de domínio comum que as substâncias cancerogénicas operam certas pequenas alterações deste ácido. Há, portanto, segundo o prof. Hauss, boas razões para a hipótese que é fortemente restringida ou perturbada a capacidade da célula de formar proteínas e que desta maneira se desenvolvem precipitadamente novas células, como se dá no caso do cancro. Explicar-se-ia assim também de maneira plausível o elevado grau de hereditariedade do cancro, assim como possivelmente também a respectiva predisposição.

JOHANN MAUTHNER

Turistas

Arrenda-se em Estói, prédio novo, com todas as comodidades, e excelente panorama.

Trata na Rua de Faro, Moagem de S. António. — Estói

VENDEM-SE

Três talhões de terreno com 10,60 m. por 30 m. de fundo cada um, na Rua 5 em Vila Real de Santo António.

Vendem-se em conjunto ou separados.

Tratar com Domingos Horta — Vila Real de Santo António.

CHOCADÉIRAS «PAL» (FABRICO FRANCÉS)

Eléctricas, petróleo e mistas. 50 a 64.800 ovos. Máximo rendimento. Acabamento esmerado. Preços mais baixos do mercado.

Telefs. 321241/325085 A. BRAAMCAMP SOBRAL, LDA. Pr. do Município, 9-2.º-LISBOA-2

PINTOS DO DIA

Importação da América, Holanda e Dinamarca durante todo o ano
Para engorda: White Cornish White, Rock, etc. «Híbridos» para carne
Para ovos: White Leghorn, Rhode Island New Hampshire, etc. «Híbridos» para postura

PARA TRATAR AS VINHAS



POLYRAM Combi



AGENTE EM FARO:

Joaquim Mendes Baptista

VENDE-SE

Casa, com 6 divisões e quintal, na Rua A do sítio do Matadouro em Vila Real de Santo António.

Respostas ao n.º 4.354.

EQUIPAMENTO ELÉCTRICO PARA BICICLETAS



MELHOR LUZ
MAIS DURAÇÃO
MAIOR GARANTIA
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDA

Representantes: **Electro Luso Alegria, Lda.**
51, Praça da Alegria, 52
LISBOA Telefone 328303

ALGARVE

GOZE O SOL DO SUL DA EUROPA INSTALE-SE NA
RESIDÊNCIA MARIM
1.ª classe - Ambiente Selecto
Serviço de Pensão completa em colaboração com o
RESTAURANTE GARDY
RESERVAS
TELEFONES 385 e 1121
TELEG: RESIDENCIAMARIM
RUA GONÇALO BARRETO, 1
FARO

Faro vai ter uma «auténtica» fábrica de pão

FARO — Decididamente encarreirada por uma senda de progresso e perfeitamente integrada na linha de responsabilidades que lhe cabem como capital de província, Faro vai dispor a partir de amanhã, de uma nova unidade fabril que lhe permitirá marcar posição na indústria panificadora do sul do País.

Na verdade, depois da visita que fizemos à nova unidade que a Indústria de Panificação Estrela Farense, fez levantar na Rua do Alportel, da nossa capital, ficámos com a íntima convicção de que o espírito despojeado e progressivo dos seus dirigentes, proporcionarão à cidade e consequentemente aos seus habitantes a possibilidade de melhorar consideravelmente a qualidade do pão que consomem.

Empreendimento cujo valor ascende a cerca de 900 contos, a nova instalação fabril está dotada de material mais moderno, desde o aquecimento das águas para a amassadura com reguladores de temperatura até aos fornos cuja capacidade de cozedura se eleva a 1.200 quilos de farinha no período de oito horas. E nem sequer foram secundarizadas as condições sociais já que a fábrica dispõe ainda de refeitório para o pessoal, duches e cabines individuais.

Ao que sabemos e gostosamente transmitimos aos leitores do nosso jornal a gerência da Indústria de Panificação Estrela Farense, Lda., tem em mente a construção de duas novas unidades semelhantes de molde a garantir o fornecimento de pão a toda a cidade. Que não tardem são os nossos votos. — E. V.

Mosaicos de vidro «EVINEL»

de grande efeito decorativo, resistentes, em variadas e bonitas cores.

Produto ideal para aplicação em cozinhas, casas de banho, átrios, escadas, frontarias, etc., etc.

Peçam amostras e orçamentos para fornecimento deste material e sua aplicação à

COVINA — Companhia Vidreira Nacional, S. A. R. L.
SANTA IRIA DA AZOIA Telefone: 259 024 (9 linhas)

ESPAÇO DE TAVIRA

Esclarecido o transporte de acesso à praia de Tavira

O ABRIL das águas mil já não existe. Um outro Abril vem agora anualmente até nós, trazendo em lugar dessas impertinentes chuvas de que antes tanto se falava, milhares de turistas embalados pelo cântico das belezas deste suave país.

O nome completo do simpático mês que antecede o das flores também mudou. Presentemente, talvez por influência da variedade de idiomas que a cada passo escutam, ele passou a chamar-se «Abril em Português».

Este ano o «Abril (ou Avri) como lhe queiram chamar) apresentou-se acompanhado de um sol tão radioso que até nos surpreendeu a nós algarvios. O meu compadre Serafim, homem bastante vivído, chegou a dizer-me a propósito dos 25.º que neste altura do ano afigem os seus cento e piques quilos:

— Desde que sou Serafim nunca vi uma coisa assim!... É tem graça que foi a propósito desta frase que iniciámos amena conversa na esplanada de um dos cafés, gozando da não menos amena temperatura que se fazia sentir numa destas últimas noites.

Dizia-me ele que tinha iniciado já a sua época balnear mas que viera um pouco aborrecido, pois que os bilhetes de acesso à ilha iam sofrer um aumento de 50 por cento. Na verdade para uma travessia de cerca de 400 metros, como a que se verifica para a nossa ilha, achámos que a taxa de 1850 se torna um pouco pesada, levando em conta que teremos de pagar ainda o transporte em camioneta de ida e regresso das Quatro Águas. Uma família modesta, como a do meu compadre Serafim, fazendo cento e uma artimanhas para estender o ordenado, pelo menos, até ao dia 25, vê começar a fugir-lhe mais um dos prazeres que ainda lhe restava que é o de gozar da beleza da ilha com que a Natureza prendou os tavrineses.

— Sendo assim, acrescentava o meu compadre, aquelas «carcassas» (referia-se ele aos barcos que fazem a travessia do ancoradouro) passam a ser o transporte mais caro em que até hoje viajei.

Na verdade, depois de o ouvir, tive de lhe dar razão. Analisando matemá-

ticamente (pelo sistema dos pobres) o assunto, veremos que aqueles barcos cobram a cada passageiro à razão de 3875 por cada 1.000 metros de percurso, enquanto que outros transportes se nos afiguram muito mais baratos, como se poderá verificar pela seguinte estatística que ele me mostrou.

Preço aproximado, pago individualmente por cada passageiro, em cada 1.000 metros de percurso, nos seguintes transportes: comboio 332, camioneta, 337, barco (travessia Barreiro-Lisboa) 550, automóvel de aluguer, 375 e avião (carreira Lisboa-Porto) 1300.

Aqui se verifica que o antigo preço de 1800 que o tavrinese pagava para a travessia náutica que separa as Quatro Águas da ilha de Tavira era já proporcional ao que se paga entre Lisboa e Porto num dos aviões da TAP. Agora com o aumento previsto, que já aparece impresso nos bilhetes ainda que por enquanto não seja cobrável, pois disseram-nos que aguarda autorização superior, aquele transporte passa a ter um grande progresso nos seus preços.

Estamos mesmo a ver que mais dia menos dia as camionetas tomando a mesma iniciativa e nesta altura o meu compadre Serafim que tem a sua carga mulher, 2 filhos e a santa da sogra, gastará, possivelmente, 5 x 6800 = 34000, para poder molhar os tornozelos na água do mar.

Quando assim acontecer ele deixará de ir à praia, pois ela tornou-se um lizo, para as suas possibilidades económicas.

OFIR CHAGAS

VENDE-SE

Propriedade na parte da Serra do Algarve junto a ribeira, com 6 hect. hortada e bastante arborizada com oliveiras, pessegueiros, laranjeiros, videiras de mesa e outras árvores de fruto, com dois poços c/ motores eléctricos, tanque, arramada, cavalariça, possilga e casas para arrecadação e vivenda
Escrever ao n.º 4.392 deste jornal.

Carlos Manuel Gomes

Ex-Chefe das Oficinas da Agência FIAT no Algarve, comunica aos seus Ex. Clientes e Amigos que se encontra instalado com a sua oficina na Rua D. Teresa Ramalho Ortigão, n.º 618 em FARO, Telefone 1129.

TURISTAS

EM VISITA AO ALGARVE!

2 Especialidades da nossa Província



MEL D'OIRO RESERVA
"1895"
O OIRO DAS A MAIS VELHA DAS
BEBIDAS AGUARDENTES VELHAS
Pedidos a **J. M. VALVERDE**
Telefone 210 PORTIMÃO

VIAJANTE

Precisa-se com carta de condução com idade entre os 25 e 35 anos. Com prática. Trabalhar insecticidas, Farinhas para Gados, Adubos para a agricultura. Se estiver empregado guarda-se sigilo. Indicar situação, referências e ordenado pretendido. Resposta ao n.º 4.340 deste jornal.

DESPORTOS

XADREZ

Orlando Rego ganhou o Torneio da Primavera-64

Organizado pelo Grupo de Xadrez de Faro realizou-se um torneio denominado «Primavera-64» para disputa de quatro taças oferecidas por simpatizantes desta modalidade desportiva. A classificação ficou assim estabelecida: 1.º, Orlando Rego, taça «Eng. Tito Olivio»; 2.º, José Rosa Nunes, taça «Miranda Jr.»; 3.º, Luis Fernandes, taça «Sol Nascentes».

A taça «Matos Cartuxo» foi novamente oferecida ao grupo pelos três interessados na sua disputa. Entretanto e numa prova evidente do interesse que o xadrez está despertando, o Grupo da capital algarvia já abriu inscrições para novo torneio, no qual será disputado uma grande e artística taça, oferecida pela Companhia de Seguros «Tranquilidade».

No plano distrital disputou-se no último sábado a 2.ª mão do Campeonato do Algarve (2.ª categoria), em Portimão, cujo Grupo empatou com o de Faro. Como no anterior encontro, disputado em Faro, a equipa barlaventina havia vencido por 2,5-1,5, sagrou-se justamente campeã do Algarve, em terceiras categorias.

Não queremos encerrar este apontamento noticioso sobre xadrez sem uma palavra de incitamento ao xadrezistas de Vila Real de Santo António, dizendo do indiscutível agrado com que os praticantes do Algarve veem a presença de um Grupo da Vila Pombalina nestas pugnas escaquísticas.

TIPÓGRAFO

1/2 oficial compositor precisa-se.
Estúdio Gra-Tec — OLHÃO.

ARRENDAR-SE

Cerca de 60 mil tomateiras com fruto capaz de apanhar nos próximos dias.
Informa telef. 1.418 — FARO.

CICLISMO

1.ª prova do Campeonato Regional da Categoria de Juniores

A Associação de Ciclismo de Faro resolveu homologar a prova com a vitória do ciclista do Ginásio Clube de Tavira João da Conceição da Palma, que cobriu o percurso de 104 quilómetros à média de 36,455. Classificação: 1.º, João da Conceição da Palma; 2.º, João Domingos C. Antunes; 3.º, Henrique Neto de Jesus; 4.º, José Aureliano dos S. Brito; 5.º, Custódio Miguel; 6.º, Bernardino C. Fernandes; 7.º, Eleutério do C. Antunes; 8.º, António P. da Graça; 9.º, João Manuel Martins e 10.º, Franquelim da S. Santos.

Prova marcada para amanhã

Realiza-se a 2.ª prova para a categoria de juniores (Campeonato Regional) com o seguinte percurso: Faro (partida da Estrada da Senhora da Saúde às 8 e 30 horas), Olhão, Tavira, S. Brás de Alportel, Loulé, Poço de Boliqueime, Boliqueime, Paderno, Portela de Messines, Benafim, Eira da Cevada, Barranco do Velho, S. Brás de Alportel e Faro (chegada na Estrada da Senhora da Saúde), num total de 168 quilómetros.

COLUMBOFILIA

Concurso Torres Novas (278 kms)

A classificação do concurso Torres Novas foi a seguinte: 1.º, Aníbal Sousa Guerreiro; 2.º, José Filipe Jesus dos Santos; 3.º, José Zacarias de Sousa; 4.º, Aníbal de Sousa Guerreiro; 5.º, Ventura Alexandre Soledade; 6.º, António da Costa Rosa; 7.º, Aníbal José; 8.º, Apolinário Ramos Cardoso; 9.º, João Mateus Gago; 10.º, Fernando Tavares; 11.º, Arnaldino Rosa Mendonça; 12.º, Ventura Alexandre Soledade; 13.º, José Filipe da Encarnação; 14.º, Fernando Inácio Carapinha; 15.º, António da Costa Rosa.

Amanhã disputa-se o concurso de Viana do Castelo.

TERRENOS

Compro, Costa Algarvia. Só o próprio. Indicar preço por m2.
Resposta a este jornal ao n.º 4.384.

GRUPO ELECTROGÉNIO DE 100 CV.

A Aliança Eléctrica do Sul, S. A. R. L., com sede em Olhão, aceita propostas para a venda de:

— Um grupo Electrogénio composto de **MOTOR DIESEL A 4 TEMPOS 100 CV, 1.000 r. p. m. DA MARCA MERCEDEZ-BENZ**, directamente acoplado, sobre base comum, a alternador trifásico de 75 KVA, 380 V.

O grupo pode ser visto na Central Eléctrica de Serpa, e os interessados deverão enviar as suas propostas com a oferta de preço directamente à sede da Empresa, Rua Dr. Carlos Fuzeta, 29, em Olhão.

O prazo da entrega das propostas termina em 25 de Maio próximo, reservando-se a Empresa o direito de não adjudicar a venda se assim o entender.

Olhão, 28/4/64.

A Direcção

Vende-se em Olhão PRÉDIO NOVO

Próprio para Pensão ou Colégio, com 17 divisões grandes, 4 quartos de banho, estabelecimento no rés-do-chão, terraços e quintal. Trata: Manuel dos Santos, Rua Teófilo Braga, 65-67.

VENDE-SE

Contrabaixo em estado novo. Quem pretender dirigir-se a «Conjunto Oropesa» — Vila Real de Santo António.

O Jornal do Algarve vende-se em Vila Real de Santo António, na HAVANEZA, Rua Teófilo Braga.

MILHOS HÍBRIDOS

«PIONNER» (EUA)
REGA POR ASPERSÃO
«RAIN-BIRD»
Pedidos a **VIVEIROS DO FALCÃO**
Carnide - Lisboa

CONSULTAL

Consultores de Investimentos no Algarve, Lda. Praça Miguel Bombarda, 6 — ALBUFEIRA
Tendo sido fundada para aconselhar no investimento de propriedades de todos os tipos, no Algarve, agradecerem informações dos proprietários, de quaisquer casas ou terras, que desejem vender.

Importação e exportação de artigos regionais de palma (cestos, capachos, etc.)
João Francisco Grosso e Sobrinhos, Lda.
Rua Serpa Pinto, 24 — LOULÉ

Louis Dutschmann Jr. SECÇÃO TÉCNICA

Cals do Sodré, 8-1.º — LISBOA — Telef. 35997-366291/2 — Teleg.: «Duships»
Representado por **A. RAMOS TEIXEIRA**
Apartado 107 — Telef. 1087-323 — FARO

BRISAS DO GUADIANA

Apontamentos

Um pouco do que foi o primeiro espectáculo do Círculo de Iniciação Teatral

Embora nada percebamos da matéria, mas no recibo de que outros, entendidos, o não façam, não queremos deixar sem ligeiro apontamento, sem pretensões a crítica e traduzindo pontos de vista meramente pessoais, a estreia do grupo cénico do Círculo de Iniciação Teatral de Vila Real de Santo António, há pouco verificada no salão da Glória Futebol Clube.

Seguindo a cronologia do programa, começamos por ver o «Auto da Alma», de Gil Vicente, cuja espectacular encenação excedeu quanto ao género, apresentado por amadores, temos podido apreciar na Vila Pombalina.

No desempenho, Maria Antónia fez uma «alma» despretenhosa mas nem por isso menos expressiva do que convinha, impondo-se pela naturalidade e perfeita dicção. João Abrantes deu-nos um versátil «1.º diabo», integrando-se plenamente num papel nada fácil, e Rita Colaço um «anjo» com facilidade de expressão, mas ainda não completamente enfiado na difícil monódia vicentina. Maria Alice, em «igreja», esteve comédia e António Portugal tornou habilmente os longos textos de «Santo Agostinho», cumprindo Manuel Rosa, Muelroseiro, Domingues e Domingues e Hélio Rodrigues nas suas curtas intervenções.

Em «O Doído e a Morte», trágico-óptica, semi-apocalíptica peça de Raul Brandão, António Luz emprestou boa figuração a um «Milhão» que supondo-se prestes a deixar este mundo, não se coíbiu de apontar-lhe algumas das mais flagrantes mazelas e Manuel Mória encarnou bem, em expressão e dialéctica, um «governador civil» médico e desactualizado. Certas as pequenas intervenções de Manuela Forrá, Domingues e Domingues, Muelroseiro e Hélio Rodrigues.

A récita findou com «O Dia Seguinte», de Luís Francisco Rebelo, drama que embora completando-se num plano irreai encerra muito do nosso dia-a-dia. João Abrantes, em «eles», soube sentir e fazer sentir os problemas de um moço-homem do tempo actual e Rosa Leiria, em «ela», conseguiu ser muito humana e muito feminina, num papel sobremodo exaustivo. Ouald o Círculo lhe proporcione novas oportunidades, pois parece-nos possuir dotes bastante aproveitáveis. António Portugal mostrou notáveis recursos no «Julio» e Rita Colaço teve naturalidade na «filha», o mesmo ocorrendo com Manuel Rosa no «filho» e António Madeira no «secretário».

Vimos, em resumo, um espectáculo sério, fugindo ao ramerrão a que o nosso público se habituara em récitas de amadores, com o prato «suculento» da peça grande, em dois ou três actos, a servir de base e o tradicional fim-de-festa arrevisado a encerrar o programa. Parabéns ao Círculo e a João Abrantes, seu devotado mentor, por esta primeira prova de esforço e boa vontade e que não desanimem no seu

empenho de divulgar cultura. Se em cerca de dois meses chegaram onde chegaram, amplos e belos horizontes têm por diante. Assim o querer lhes não escasseie.

O Círculo estreou-se com três espectáculos, respectivamente em 24, 25 e 26 de Abril. Após a primeira exibição do «Auto da Alma», foi, também no Glória, inaugurada pelo presidente do Município, sr. João Gomes Sanches, uma exposição de gravura de artistas portugueses que reuniu valiosos trabalhos e despertou muito interesse.

Que se passa no Cine-Clube?

Creemos não andar errados se dissermos que é principalmente através dos seus programas que os Cine-Clubes nos dão uma ideia da sua vitalidade e orientação. Em certos casos, por falta de outros meios, é o programa o único elo que normalmente se estabelece entre os dirigentes e os associados de tão áteis colectividades. É ele que convenientemente elucida sobre o conteúdo do próximo filme a ver, nos múltiplos aspectos sempre oferecidos por um filme e esta elucidação constitui uma das razões de ser dos próprios Cine-Clubes.

Foi por sabermos isto que estranhámos, e lamentámos, a falta de programa na última sessão do Cine-Clube de Vila Real de Santo António. Supomos que só motivos poderosos teriam determinado tal falta, que não se iria processar de ânimo leve, e por lhe acharmos certa conexão com a fraca assistência na mesma sessão registada, aqui deixamos a nossa interrogação: que se passa no Cine-Clube da Vila Pombalina, primeiro a ser fundado no Algarve e onde alguma coisa se trabalhou, se fez, por um melhor entendimento do cinema?

S. P.

VISITE...

LUCÍLIO MATOS TOUPA

onde encontrará o mais vasto sortido de material usado em óptimo estado para qualquer auto (automóvel, camioneta ou camião, etc.). Resolva os seus problemas tornando-se cliente da casa que mais barato vende e nas melhores condições.

R. do Alvíto, 31-A, 33, 33-A
Telefone P. B. X. 637024
LISBOA-3

Vende-se PROPRIEDADE

6.000 m². Bom local. Junto ao mar na praia da Manta Rota.

Dirigir ao n.º 4.332 deste jornal.

Envidam-se esforços para solucionar o problema do assoreamento da barra da Fuseta

(Conclusão da 1.ª página)

to aquém das necessidades actuais e a morosidade posta na efectivação das mesmas obrigou, uma vez mais, a um pedido às instâncias oficiais, no sentido não só dum mais pronto acabamento dos trabalhos desta primeira fase, como pelo seguimento dos mesmos, numa segunda fase, que torne efectivamente utilizável o canal de acesso ao cais, pelo desassoreamento da ria, entre o final desta e a barra do porto.

Com o fim de pugnar pela resolução do assunto, foi formada, a pedido da Liga dos Amigos da Fuseta, uma comissão, composta pelos srs. José Mateus Mendes, José Manuel Madeira Rolão, 1.º tenente César Maria da Luz, João Pereira Neto, Licínio Mendes Correia, João de Oliveira Júnior e José Alexandre Cristina, que se deslocou a Lisboa, onde foi recebida pelo sr. almirante Henrique Tenreiro, a cuja actividade e interesse pela causa dos pescadores, em grande parte se devem as actuais obras, realizadas pela Direcção dos Serviços Hidráulicos. Uma vez posto ao corrente das dificuldades actuais com que os pescadores lutam, logo pôs à disposição da comissão elevada quantia, para uma solução provisória do problema, que afecta grandemente a actividade da pesca naquele ponto, tendo prometido igualmente, envidar todos os esforços junto das entidades competentes para uma rápida e eficaz solução do caso, para satisfação dos interesses e necessidade duma classe, pela qual vem lutando há largos anos.

Entretanto, enquanto o caso não é resolvido definitivamente, a Liga dos Amigos da Fuseta, vai promover ao imediato início das obras de desassoreamento provisório, numa extensão de aproximadamente 350 metros, graças ao subsídio concedido pelo sr. almirante Henrique Tenreiro, para satisfação das necessidades mais prementes do porto.

JOÃO PEREIRA NETO

JORNAL DO ALGARVE lê-se em todo o Algarve.

É aguardada com interesse em Algoz a próxima visita ministerial

ALGOZ — Pela Imprensa, tivemos conhecimento da próxima visita do sr. ministro das Obras Públicas, que, a convite do sr. presidente da nossa Câmara, aqui se desloca a inaugurar a rede de abastecimento de água.

É de assinalar o alto significado desta visita, pois o ilustre titular daquela Pasta, que tem pelo nosso concelho viva simpatia, saberá mais uma vez amparar os anseios desta localidade, os quais por certo os srs. presidentes da Junta de Freguesia e da Câmara não deixarão de fazer notar ao sr. eng. Eduardo de Arantes e Oliveira.

É bem merecido Algoz ser amparado no sentido de serem solucionados alguns dos seus problemas.

DESporto — Queremos, neste momento, chamar a atenção das entidades competentes para o problema do desporto nesta localidade. As práticas desportivas valorizam os nossos rapazes e preparam-nos fisicamente para aquilo que a nação deles espera. Importa portanto encarar de frente a concretização do parque de jogos.

ELECTRO REPARADORA DE RÁDIOS — Depois de ter frequentado na Alemanha um curso de aperfeiçoamento, encontra-se de novo entre nós o nosso prezado assinante sr. Firmo Pires.

Assim prestará toda a assistência técnica e fará reparações pelos processos mais modernos em aparelhos de rádio e televisão. É credor da nossa simpatia pelo manifesto empenho em valorizar os seus conhecimentos e garantir à sua já vasta clientela um trabalho perfeito. — G.



FAMOSAS TINTAS PARA TINGIR EM CASA
Depós. Geral: CASA ARTI, LDA.
Avenida Manuel da Maia, 19-A
Telefone 49312
— LISBOA —

FABRICANTES
A maior colecção de fios tricot
Grandes variedades para a estação corrente
PREÇOS MAIS BAIXOS

ESCOCESA SUPER cores lisas e mesclas
ESCOCESA C/ NYLON
AUSTRÁLIA SUPER cores lisas e mesclas
SHETLAND

A Esc. 150\$00 quilo

Não compre sem confrontar as qualidades e preços dos nossos fios

AV. ALMIRANTE REIS, 4-1.ª FRENTE
LISBOA-1
Peçam amostras grátis
Enviamos encomendas à cobrança

Las tricot
Casa Tricolá
AV. ALMIRANTE REIS 4-1ª Frente
Tel. 557435 LISBOA

O problema dos guias turísticos ou os «pequenos lapsos» em matéria de arte

(Conclusão da 1.ª página)

trabalho de os tentar gravar na memória, embora deficientemente! E que a boa vontade demonstrada pelo nosso povo, como que apaga muitas destas «gaffes» artísticas (imperdoáveis noutra ocasião...). E o estrangeiro conhece-a... e parece apreciá-la cada vez mais!

O património artístico é visto, virado, estudado de todos os ângulos, numa avidez de conhecer e de progredir nos conhecimentos sobre tal tema.

O aspecto pitoresco do quadro, é digno de observação:

O turista, parado diante de um monumento, pergunta, muito delicadamente, a quem passe:

— Faz-me o favor... poderia informar-me sobre a época em que esta igreja (por exemplo) foi construída?

De uma maneira geral, o interpeado «pendura-se» ao turista e acompanha-o, fornecendo, convictamente, as tais noções artísticas gravadas a escopo e martelo nos primeiros dias do «Avril au Portugal». Sim, porque nesses dias, a perguntinha acima transcrita chegara a tornar-se em sombra negra! (Então é que foi ver quem é que aprendia mais em menos tempo: se «eu», se «o meu amigo Manel»!).

Depois... aqueles que passaram, param, involuntariamente,

observando os largos gestos do portuguêsinho, ilustrativos das explicações apresentadas. E como não vão tapar-se os ouvidos, consequentemente, escutam-se as frases lançadas ao ar com desenvoltura, a respeito da dita igreja. E depois dos informes sobre ela, vêm as inevitáveis considerações sobre Arte muçulmana (pois é sabido que é grandemente apreciada pelo turista) e até se chegam a tirar «conclusões artísticas» («... que não vêm no livro por onde estudei aquilo, Manel!»).

Um «inofensivo» lapso de memória pode transformar a opulenta construção barroca — vulgarmente séc. XVIII — em gélido e doirado bizantino — tomemos o séc. VIII. Pois não começam ambos os nomes por «B»? Um erro de terminação... E o tom ouro não está na base da decoração? O envelhecimento é só de dez séculos e não é por mal. O inverso também pode acontecer e, por sinal, até já me sucedeu presenciá-lo:

Um turista observava, verdadeiramente de boca aberta, uma escultura com cerca de setecentos anos. Subitamente, olha para os companheiros e pergunta: «É escola moderna, futurista, não é?». Um rejuvenescimento gratuito, repentino!

Depois de tanta tentativa feita no sentido de se encontrar tal fórmula, não acha o leitor que ainda é de agradecer?! E está a ver: os erros não são cometidos apenas pelos «de cá»!

A par destes «atentados» artísticos, também há as conhecidas «informações históricas» (dadas ou não por garotos da escola) acerca do Infante D. Henrique, lá para a nossa querida Ponta de Sagres: a grande figura dos nossos descobrimentos, é frequentemente citada como sendo D. Afonso Henriques.

Mas, como disse, isto é só para citar a parte pitoresca da questão, pois acontece, por vezes, que a «lição» é excelente e mesmo um especialista de arte não desdenha ouvi-la; porém, destas lições a proporção é, pouco mais ou menos de 1 para 100...

Seria, pois, acertado não se pretender dizer mais do que aquilo que se sabe, em assuntos artísticos a evidência é, muito mais vezes do que se pensa, uma pura aparência!

Evidentemente que, com isto, não quero dizer que não se prestem as devidas informações ao turista. Pelo contrário! Até se houver quem vo-las peça, não tenhais acanhamento em vos «pendurar» e dizer tudo quanto sabeis!

O que vos peço é isto: «se souberdes o «amigo Manel», que vos acompanhar, mais conhecedor, deixai que seja ele o cicerone. Se quiserdes ser vós... não vos acanheis por causa do caderninho com apontamentos, que vai na mão, aberto é que, de vez em quando, é consultado!

A vossa preparação para o «Avril au Portugal» será, na realidade, alguma coisa que valeu a pena e que, portanto, saiu proveitosa para o turista (que não foi informado que determinada construção Romântica — séc. XIX — era Romana — séc. II) e para vós (que fizestes figura e sempre ficastes com as noções artísticas, mais firmes para um outro «Avril au Portugal»).

É verdade: o estrangeiro ficará encantado, não só por vos achar atenciosíssimos, como por descobrir que as informações obtidas eram precisas e verdadeiras!

Maria da Conceição A. Matos

Vício de fumar

Quer perder este vício? Use o ANTI-FUMANTE ABADIAS e no prazo máximo de 15 dias, deixará de fumar. Êxito absoluto. Envie 50\$00 e este anúncio a ABADIAS, Trav. de Santa Teresa, 18-1.ª, LISBOA-2, e receberá o produto na volta do correio. A cobrança, mais 4\$00.

ATENÇÃO!

Srs. Camionistas e ao público em geral

A INFORMADORA AUTOMOBILÍSTICA FARENSE

DE

Francisco M. E. Pinheiro

Avenida da República, 36 — Telefone 1299 — FARO

(A única agência do Algarve no ramo automobilista que trata de toda a documentação de condutores de veículos)

participa a V. Ex.^{as} que tem para venda e entrega imediata

O DISPOSITIVO DE PRÉ-SINALIZAÇÃO

a ser utilizado por todos os VEÍCULOS PESADOS a partir de 1 de MAIO DE 1964 e VEÍCULOS LIGEIROS a partir de 1 DE OUTUBRO DE 1964 conforme está estipulado pelo

DECRETO-LEI N.º 45299

A MELHOR MARCA AO MELHOR PREÇO DO MERCADO

Não esqueça e faça prontamente a sua encomenda

Fazemos todas as remessas por camioneta, caminho de ferro ou correios, bastando um simples postal ou telefonema

As encomendas feitas até às 18 horas são remetidas no mesmo dia

Modelo aprovado pela Direcção-Geral de Transportes Terrestres

Hotel Vasco da Gama Monte Gordo

ABERTO TODO O ANO

RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA

TELEF. 321-322-323 VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

EXCELSIOR

FÁBRICA de TINTAS e VERNIZES

produtos de

de J. A. HONRADO & CALLADO, LDA.

TRAVESSA DO GIESTAL, 4 - LISBOA